



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES APRENDENTES

ADRIANA LOPES RODRIGUES ALVES

**A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE
(FAINOR)**

JOÃO PESSOA
2014

ADRIANA LOPES RODRIGUES ALVES

**A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE
(FAINOR)**

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão em Organizações Aprendentes da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof.^a Dra. Emília Prestes

JOÃO PESSOA
2014

A472p

Alves, Adriana Lopes Rodrigues

A política de egressos da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)./ Adriana Lopes Rodrigue Alves._ _
João Pessoa: UFPB, 2014.

85 f; il.

Orientador: Dra. Dra. Emília Prestes

Relatório Técnico (Mestrado) – Universidade Federal da
Paraíba

1. Acompanhamento do egresso. 2. Gestão do
conhecimento. 3. Avaliação institucional.

I. Título.

UFPB/BC

CDU: 378.1(816.2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES APRENDENTES

O Relatório Técnico de **Adriana Lopes Rodrigues Alves**, intitulada “A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE (FAINOR)”, foi aprovado pela banca examinadora.

João Pessoa, 21 de maio de 2014

Prof.^a Dr.^a Emília Maria da Trindade Prestes – MPGOA/UFPB

Presidente/Orientadora

Prof.^a Dr.^a Edineide Mesquita Jezine de Araújo – PPGE/UFPB

Examinadora Externa

Prof.^a Dr.^a Maria da Salete Barboza de Farias – MPGOA/UFPB

Examinadora Interna

À Deus, minha família, amigos, colegas de trabalho e orientadoras pelo apoio, força, incentivo, companheirismo e amizade. Sem eles nada disso seria possível ...

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por iluminar o meu caminho e me ajudar a realizar esse sonho.

Aos meus pais pelo amor, incentivo, motivação, confiança, compreensão, apoio, nesta longa e difícil caminhada.

Ao meu amado esposo Stenio Fernando, pelo companheirismo em todos os momentos difíceis, me ajudando sempre a superar todos os obstáculos.

Aos meus filhos, Luiz Carlos Neto e Fernanda, pela paciência nos momentos de minha ausência.

Em especial, à minha orientadora, Dra. Emília Prestes pela dedicação, paciência, incentivo, me ajudando a alcançar essa vitória tão cheia de obstáculos.

Aos professores e amigos de turma que me transmitiram informações importantes ao meu conhecimento profissional.

Enfim a todos que sonharam comigo e que juntos conseguimos transformar esse sonho em realidade.

*“Se encontrei o que procurava foi por que sonhei.
Se conquistei o que almejava foi por que o sonho... eu realizei!
Se o dia me faz penar isso não vai me desanimar!
A solução sigo procurando e por esse mundo sigo sonhando!
Cabe a mim viver, sonhar e conseguir realizar...
Nunca abandone um sonho! Abandonar um sonho é o mesmo que abandonar você! Avance sempre! E,
só pare quando puder comemorar sua vitória! A vida é a doce arte de transformar o impossível em
realidade. Não permita que ninguém destrua os seus sonhos. Vá atrás deles, pois eles definirão o
tamanho da sua vida. Avance no caminho das estrelas, fazendo e realizando.”*

RESUMO

Este relatório técnico tem como foco descrever o modelo de gestão para política de egressos da FAINOR, baseado na Gestão do Conhecimento, ou seja, uma forma de gerenciamento eficaz do capital intelectual da organização, em seu aspecto estrutural. O relacionamento com os egressos tem relação direta com a avaliação institucional porque seu desempenho no mercado de trabalho reflete a qualidade da formação oferecida pela universidade. Visando conhecer o perfil do aluno egresso, foi disponibilizado no site da FAINOR um portal de cadastro, e nele, os alunos formados atualizam seus dados junto à Instituição, por meio de preenchimento de campos relativos a informações pessoais, posicionamento no mercado de trabalho, estudos complementares e atividades em desenvolvimento. Esse banco de dados atualmente possui cerca de 1500 cadastros de egressos, com profissionais das áreas da Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia da Computação. A política de acompanhamento de egressos da FAINOR obteve resultados satisfatórios no ano de 2013, permitindo conhecer o perfil do ex-aluno; promover parcerias na promoção de eventos acadêmicos e culturais compatíveis com as especificidades do programa de acompanhamento de egressos na intermediação e acesso ao ex-aluno; estimular a integração entre colegas de cursos na faculdade, por meio de eventos culturais, festivos e outros; oportunizar a administração, atualização e ampliação do banco de dados, intermediar o contato entre ex-aluno e empresas interessadas em contratar profissionais formados pela FAINOR e possibilitar o gerenciamento de informações de interesse dos egressos (site, rede social, mala direta etc.).

Palavras-chave: Acompanhamento do Egresso. Gestão do Conhecimento. Avaliação Institucional.

ABSTRACT

The current report aims to present to the FAINOR College a new policy directed to former students, based on knowledge management, an efficient way to deal with the institution's intellectual capital. In order to discover the former students' profile, a qualitative study was conducted using the FAINOR's website. The former students were asked to fill several questions regarding their jobs, post-graduate education and further academic, cultural and professional activities. The relationship between the College and its former students impacts the institutional assessment, since their acceptance in the Market reflects the quality of the education provided during their undergraduate years. The FAINOR policy for former students achieved satisfactory results in 2013. It allowed the update of informations, the discovery of the former students' profile, the promotion of academic and cultural activities, the incentive for interchange with current students, and to create a database with 1.500 people from the following áreas: management, accounting, law and engeneering. Furthermore, we mediated the contact of former students with institutions seeking professionals in these áreas.

Keywords: : Former students. Knowledge Management. Institutional Assessment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pagina do PAE.	43
Figura 2 - Cartão de aniversário	43
Figura 3 - Primeiro encontro de egressos e reunião de ex-alunos, das primeiras turmas formadas na instituição.	44
Figura 4 - Banco de dados : parte 1	45
Figura 5 - Banco de dados: parte 2	45

LISTA DE SIGLAS

BA 262	Rodovia Estadual da Bahia 262
BA 415	Rodovia Estadual da Bahia 415
BR 116	Rio-Bahia 116
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAINOR	Faculdade Independente do Nordeste
GC	Gestão do Conhecimento
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
KM	Knowledge Management
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PAE	Programa de Acompanhamento de Egresso
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
RH	Recursos Humanos
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
TI	Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	16
2.1 Histórico	16
2.2 Dado – informação – conhecimento	17
2.2.1 Dado	17
2.2.2 Informação	18
2.2.3 Conhecimento	19
2.3 Gestão do conhecimento – definição.....	21
2.4 Capital intelectual	22
2.4.1 Capital humano	22
2.4.2 Capital estrutural	23
2.4.3 Capital do cliente	23
3 EGRESSOS E A AVALIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	24
3.1 Egressos – definição	24
3.1.1 O trabalho com o aluno egresso.....	24
3.2 O papel do egresso na avaliação da IES	26
4 ELEMENTOS PARA A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FAINOR	29
4.1 Apresentação da IES objeto de estudo.....	29
4.2 O acompanhamento de egressos da FAINOR	32
4.3 Diretrizes do programa de acompanhamento de egresso	33
5 METODOLOGIA.....	36
5.1 Contextualização do lócus de pesquisa	36
5.1.1 Faculdade Independente do Nordeste	36
5.2 Tipo de estudo.....	39
5.3 Procedimentos	39
6 A POLÍTICA DE EGRESSOS DESENVOLVIDA PELO ESTUDO	41
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
ANEXOS.....	50
ANEXO A - Resolução CA nº 007/2007	51
ANEXO B - Plano de ação - programa de Acompanhamento de Egressos FAINOR.....	54
ANEXO C - Programa de Acompanhamento de Egressos.....	60
ANEXO D - Questionário para cadastramento (site)	68
ANEXO E - Questionário de avaliação da qualidade docente – egresso	71
ANEXO F - Formulário de atualização dos dados cadastrais do aluno	72
ANEXO G - Cadastro de ex-aluno da FAINOR versão do que se encontra no site.....	73
ANEXO H - Modelo de catalogação do egressos	76
ANEXO I - Modelo formulário de reunião	83
ANEXO J - Autorização da pesquisa pela instituição	84

1 INTRODUÇÃO

No contexto de um novo modelo de sociedade, baseada na informação, conhecimento e em processos inovadores de gestões, as Instituições de Ensino Superior (IES) tiveram que controlar os resultados de suas atividades e propor melhorias contínuas para que seus objetivos pudessem ser atingidos, destacando-se os processos de gestão de ensino compreendidos desde o processo de seleção até o ingresso dos seus alunos no mercado de trabalho. Neste sentido, o macro objetivo das IES, que é o ensino, deve ser muito bem planejado e controlado para que se potencializem os alcances das missões, metas, objetivos e propostas curriculares e os ganhos com e para todos aqueles setores e sujeitos que as congregam, em especial, os alunos.

Por ser o ensino a principal função das IES, como já comentado, torna-se necessário o “controle acurado das ações educacionais direcionadas aos seus alunos com a finalidade de mensurar o resultado dos esforços empreendidos por estas, sejam elas públicas ou privadas” (MICHELAN et al., 2009, p. 1). Para tanto, compete à Avaliação Institucional, o controle e o acompanhamentos dos resultados dos investimentos, bem como a proposição de melhorias para alcançar os resultados efetivos das suas rotinas acadêmicas.

Como forma de se monitorar e de se avaliar como se encontra a gestão de atividades de ensino e seus resultados com vistas propor melhorias contínuas. Neste sentido, se faz necessário considerar que estas melhorias dos processos gerenciais são capazes de possibilitarem aos alunos a alcançarem melhores desempenhos no mercado de trabalho que são oferecidos por uma condição de avaliação institucional satisfatória segundo critérios no âmbito das avaliações institucionais nacionais. Isto também significa que, além das aulas, caracterizadas pelos momentos de encontro professor/aluno, deve existir, no seio do fazer acadêmico próprio de cada IES, um conjunto expressivo de políticas, programas e ações que visem dar suporte ao aluno durante toda a vida acadêmica e, ainda mais, ter subsídios para efetuar avaliações da qualidade do ensino e dos impactos possibilitados pelos cursos/titulação nas condições pessoais e sociais/econômicas.

Como se sabe, o Ministério da Educação (MEC), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem como uma de suas

ferramentas avaliativas o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) onde se destaca a constantemente avaliação e acompanhamento do alunado. Por outro lado, as IES devem entender que não se trata tão somente de preparar o aluno para um processo avaliativo pontual e/ou terminal, mas para uma formação ao longo do curso que escolheu como pontua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que trata a educação como elemento de cidadania e qualificação para o trabalho. Em seu artigo 3º, a LDB pontua que o ensino será ministrado na vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. A educação superior terá de formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, com aptidão para serem inseridos em setores profissionais, devendo colaborar no desenvolvimento da sociedade e na sua formação continuada.

A partir da LDB compreende-se que o ensino tem uma função bem definida de formar para a vida (para a cidadania) e para o mercado de trabalho, neste sentido, surge à questão de qual papel a educação pode desenvolver, no que diz respeito à formação dos jovens de forma crítica e emancipatória, para inserir melhores profissionais na sociedade.

No caso das IES privadas, estas são, a cada dia, levadas a aumentarem e melhorarem os seus investimentos em torno do ensino, de modo a se adequarem às regulações e avaliações do Estado e da própria sociedade. Não podem elas, por si, deliberarem como será a formação de seu aluno, pois devem guiar-se pela política nacional de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, conforme o disposto no exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. O SINAES, em seu parágrafo primeiro determina que a regulação será realizada por meio de atos administrativos autorizativos do funcionamento de instituições de educação superior e de cursos de graduação e sequenciais. No segundo parágrafo, preconiza sobre a supervisão, que visa zelar pela conformidade da oferta de educação superior no sistema federal de ensino com a legislação aplicável e, no terceiro, orienta que a avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior é o referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, com vistas à promoção e à melhoria da qualidade.

Em decorrência dessa legislação, a política de egressos se constitui como objeto de avaliação e, exigências impostas. Instituí-la e inová-la é uma necessidade imperiosa para as IES, na abrangência de todos os cursos que são oferecidos.

No caso da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), a política de acompanhamento de egressos foi instituída em 2007, pela portaria CA Nº 007/2007 atendendo as exigências e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com o intuito de estabelecer diagnósticos que pudessem auxiliar nas políticas de gestão acadêmica e administrativa. Aliás, este assunto é de amplo conhecimento da autora devido ao seu envolvimento profissional na implementação da nova política para os egressos na FAINOR, o que a habilita a ter contatos diretos com fontes primárias de dados e de informações.

As minhas experiências vivenciadas na prática como representante do Programa de Acompanhamento de Egressos FAINOR despertaram o desejo de encontrar, nesse espaço de formação, soluções para as questões que permeiam o processo de relacionamento com os alunos egressos.

O tema justifica-se na medida em que a credibilidade e sustentabilidade das IES é uma realidade atualmente preocupante no âmbito da nação brasileira diante dos seus desafios educacionais.

Pereira (2005, p. 5-6) diz que:

A questão da sustentabilidade das instituições de ensino superior no Brasil se impõe com crescente sentido de atualidade e relevância, na medida em que o modelo vigente desde o século XX, de convivência compartilhada entre agentes públicos e agentes privados, vem apresentando sinais de exaustão simetricamente distribuídos entre as duas esferas. Esse fenômeno, de nítido conteúdo socioeconômico, está a exigir reflexão crítica, iluminada por subsídios históricos, filosóficos e políticos.

Não bastasse essa afirmação, outro motivo que justifica o tema é a necessidade da FAINOR ingressar numa nova era de gestão do conhecimento estabelecendo-se como uma organização aprendente com a consciência de que o aprendizado é pedra angular de uma organização que queira prestar um serviço de excelência.

Além disso, notadamente, a cada dia é mais evidente a importância dada ao egresso, pelas IES e principalmente pelo MEC em seus instrumentos de avaliação, legitimando a proposta dessa pesquisa.

Por isso este relatório se propõe, após realizar análise do aporte teórico da Gestão do Conhecimento e dos dados coletados no site, ou seja, propor um modelo de gerenciamento eficaz do capital intelectual da organização, em seu aspecto estrutural, respondendo à seguinte questão: Como a Gestão do Conhecimento pode contribuir para a FAINOR implementar uma política eficaz de acompanhamento de seus egressos?

Para responder a esse desafio, este trabalho propôs como objetivo geral proposto visa descrever o modelo de gestão para política de egressos, baseado na Gestão do Conhecimento com vistas desenvolver, a partir da proposta ora existente na instituição, um modelo de gestão para a política de acompanhamento de egressos da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), constituindo-se o aspecto inovador do trabalho, uma vez que o núcleo de acompanhamento do aluno egresso não havia sido implantado em 2007 o Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE) foi criado por meio da resolução nº 007/2007. No entanto, não foi concretizado. Somente em 2010 o programa iniciou suas atividades de forma efetiva.

Para alcançar o objetivo proposto para este relatório, adotou-se os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver a criação de um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitarão o acompanhamento do egresso;
- Mapear aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Obter, junto aos ex-alunos, informações e esclarecimentos que sejam capazes de identificar níveis de qualidade dos cursos.

O resultado dessa proposta de implementação da política de acompanhamento de egressos na FAINOR deverá contribuir com a divulgação de novas experiências na área de relacionamento de egressos e do estudo do posicionamento dos mesmos no mercado de trabalho, podendo servir de modelo para outras instituições de ensino.

2 GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Considerando a dimensão do conhecimento e sua importância na aprendizagem como um todo notadamente nas IES, Este capítulo apresenta a conceituação e o histórico da gestão do conhecimento, descrevendo os conceitos de dado, informação e conhecimento, capital humano, intelectual e capital do cliente.

2.1 Histórico

As mudanças ocorridas nos últimos séculos por inúmeros avanços tecnológicos promoveram mudanças estruturais na maneira como os indivíduos se relacionam economicamente em sociedade e, principalmente, no sistema de valoração de bens intangíveis em relação aos tangíveis, sobre os quais destaca-se o conhecimento como recurso de maior valor estratégico para as economias modernas.

Alvin Toffler (1995), em seu livro *A Terceira Onda*, chama a atenção para o fato de que houve três grandes “mudanças” no mundo que afetaram profundamente a sociedade.

A primeira mudança se deu com o advento da agricultura, fazendo com que o homem deixasse de ser nômade, domesticasse os animais e comercializasse os seus excedentes produtivos, dando origem ao comércio e criando as bases para o mercantilismo.

A segunda mudança ocorreu com a revolução industrial, e com ela as famílias passam a ser nucleares (ou seja, se limitam a pai, mãe e filhos), os meios de comunicação são massificados, os transportes passam a ser mais rápidos e o sistema educacional é estruturado para preparar o indivíduo para o trabalho industrial (especialização dos saberes, respeito aos horários e normas, utilização de farda).

Conforme o autor, a terceira mudança, ou terceira “onda”, está atualmente em curso, e diz respeito à transformação da sociedade capitalista, fruto da revolução industrial, na chamada sociedade do conhecimento, que se estrutura sob a égide do mundo global, da informação e do conhecimento como diferenciais competitivos.

Muitos autores denominam esta mudança como a criação da sociedade do conhecimento, sendo oriunda de um processo que se corporificou nas últimas décadas, mas que vem se desenvolvendo com a evolução do pensamento humano, mais especificamente

com a epistemologia ou Teoria do Conhecimento, que significa o estudo dos fundamentos filosóficos (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

Nonaka e Takeuchi (1997, p. 24) apontam que dentre as principais questões da epistemologia está a indagação “o que é conhecimento?”. Esta, por sua vez, tem orientado a história da filosofia desde o período grego através das correntes dos empiristas e dos racionalistas. A primeira afirmava ser possível adquirir conhecimento por dedução, através do raciocínio; já a segunda afirmava ser possível adquirir conhecimento por indução, a partir de experiências sensoriais.

Como utilizaremos a Gestão do conhecimento como ferramenta, é necessário definir alguns de seus conceitos básicos que poderão ajudar a compreender a importância de tal ferramenta para o estudo. Entretanto, vale ressaltar que esses conceitos, aceitos por diversos autores, não são consenso na literatura estudada.

2.2 Dado – informação – conhecimento

Numa breve trajetória, na busca de um melhor entendimento sobre as instâncias implicadas no processo de formação do conhecimento, julgamos oportuno um breve apanhado sobre os conceitos e distinções do que seja Dado, Informação e Conhecimento.

2.2.1 Dado

Conceitua-se como Dado, um meio concreto ou um artefato que poderá ou não conter uma informação. Para Davenport e Prusak (1998), dados são um conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos, que, em um ambiente organizacional são descritos como registros estruturados de transações, os quais são importantes para as organizações por serem, em grande medida, insumos essenciais à criação da informação

Depende da existência de um receptor e que esse detenha uma cultura que permita percebê-lo. Toma-se como exemplo, um livro pode ser usado para leitura (e, portanto, como um instrumento para desencadear uma possível informação em um leitor, informação esta que dependerá da estrutura desse leitor), ou pode ser usado como um peso para segurar uma porta,

por alguém que não saiba ler, ou não conheça sua utilidade (pois sua cultura não tem). Ao falar de dados é bom que fique saliente que o dado é constituído por um código que pode disparar uma informação no receptor. Também é preciso lembrar que não se pode falar de dado ou informação sem um contexto, sem um agente humano que o aponte enquanto tal (OLIVEIRA, 2005).

Davenport e Prusak (1998, p. 3) conceituam Dados como sendo “um conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos”. Para eles, embora os dados, por si só, tenham pouca relevância ou propósito, constituem matéria-prima essencial para a criação da informação. Informações são dados dotados de relevância e propósito.

[...] uma mensagem, geralmente na forma de um documento ou uma comunicação audível ou visível. Como toda mensagem, ela possui um emissor e um receptor. A informação tem por finalidade mudar o modo como o destinatário vê algo, exercer algum impacto sobre o seu julgamento e seu comportamento (DAVENPORT; PRUSAK, 1998, p. 4).

De fato, uma mensagem emitida por um locutor ou produtor de texto pode gerar um impacto no alocutário ou leitor. Para tanto, a informação tem que fazer sentido e isso é possível se o conhecimento de mundo, o conhecimento enciclopédico e as experiências do leitor/alocutário forem suficientes para captar os sentidos da informação. O leitor/alocutário não é um ser passivo, ele possui um referencial construído em bases culturais e ideológicas e emitirá juízo de valor sobre o que lhe for informado (concorda, discorda, complementa a informação) e a informação poderá provocar uma resposta por meio de atitudes comportamentais.

2.2.2 Informação

Senge (1999, p. 487) define informação como “dados com relevância à situação do receptor”, procurando demonstrar, assim, o importante papel do homem na conversão dos dados em informação.

Pode-se afirmar que o dado, ao ser combinado com uma estrutura compreensível, transforma-se em informação, a qual também pode ser armazenada e manipulada por computador, diferindo-se do primeiro pelo fato de possuir significado.

Com relação à Informação, trata-se de uma possibilidade desencadeada por uma mensagem ou um dado em um receptor, é invisível, não concreto desencadeado por um meio concreto. É tudo aquilo que, por ter uma característica distinta, pode ser ou é apreendido ou armazenado pela percepção e pela mente humanas; qualquer sequência de elementos que produz determinado efeito; fato conhecido graças à observação, pesquisa e análise.

Para que aconteça esse desencadeamento, o papel do receptor é fundamental quando se fala em informação. Isto soa óbvio, quando pensamos, mas é frequentemente esquecido. Quando dizemos, por exemplo, que um livro ou um terminal de computador tem informação, esquecemos disto. Só poderíamos dizer que um livro pode desencadear informação em alguém que tem a estrutura mental, social e cultural adequadas para lhe dar sentido. Isto significa que alguns requisitos são necessários tais como: uma pessoa capaz de ler, esta pessoa precisa conhecer o idioma em que está sendo transmitida a mensagem e precisa partilhar da forma de vida ou termos de referência sociais e culturais nos quais a mensagem se insere. Mesmo com todos esses requisitos preenchidos, ainda teremos as diferenças entre os indivíduos e sua compreensão advindas da estrutura própria de cada um e da sua história de interações anteriores (OLIVEIRA, 2005, p.61).

Para a referida autora, é preciso que haja ubiquidade nas referências entre o gerador e o receptor e para tanto, é necessário uma imersão social que é intrinsecamente tácita e dificilmente pode ser explicitada.

Sobre este aspecto, constatamos que existe uma tendência em admitir a inexistência de distinção entre Informação e Conhecimento, mas sim, uma complementaridade gradativa.

2.2.3 Conhecimento

Nonaka e Takeuchi (1997, p. 63), afirmam, que “o conhecimento, ao contrário da informação, diz respeito a crenças e compromissos. O conhecimento é uma função de uma atitude, perspectiva ou intenção específica” e consideram também que o mesmo é um processo dinâmico de justificar a crença pessoal com relação à verdade.

Desta forma, os dados seriam pré-requisitos para a informação e esta para o conhecimento.

Conhecimento seria o processo de aplicação ou possibilidade de aplicação das informações e esse processo traz em si, um componente tácito. Sendo o conhecimento relacionado a uma ação humana, deve-se adotar uma técnica para a aferição de um objeto:

Em geral, uma técnica para aferição de um objeto qualquer, ou a disponibilidade ou passo de uma técnica semelhante. Por técnica de aferição deve-se entender qualquer procedimento que possibilite a descrição, o cálculo ou a previsão verificável de um objeto; e por objeto deve-se entender qualquer entidade, fato, coisa ou realidade ou propriedade (ABBAGNANO, 2007, p. 205).

Como procedimento de aferição, envolve interpretações que foram dadas por estudiosos às diversas instâncias do processo cognitivo, ao longo de toda a história da filosofia. Segundo Abbagnano (2007, p. 207), na filosofia moderna, a doutrina segundo a qual conhecer é uma operação de identificação assume três formas principais, segundo se considere que essa operação é realizada mediante: a) a criação que o sujeito faz do objeto; b) a consciência; c) a linguagem.

Num breve olhar à literatura voltada aos estudos do conhecimento humano, observamos que, somente depois da segunda metade do século passado, muitos estudos provenientes da sociologia do conhecimento, filosofia e mais recentemente da administração, psicologia e inteligência artificial preocupam-se em entender e delinear o componente tácito do conhecimento.

A história do conhecimento não pode ser contada em uma trajetória linear, como algo que avança gradualmente, dimensionando a relação homem-mundo por intermédio do mero acúmulo progressivo de saberes. Com efeito, a constituição de novos paradigmas científicos impõe uma outra dinâmica, qualquer que seja o campo de saber em que nos situemos. De modo geral, as transformações sucessivas por que têm passado as ciências demonstram irregularidades e rupturas, em vez de um movimento contínuo e retilíneo. Sobretudo no que tange às ciências humanas e sociais, o que se dá não é a mera substituição de um caminho enganoso por caminhos promissores de novas verdades. Trata-se antes de novas perspectivas, que vêm participar da cena, de opções teóricas diversas daquela em relação à qual se produz uma ruptura ou do desejo de redimensionar o objeto de estudo (ROCHA; DEUSDARÁ, 2005, p. 305).

Também, vale salientar alguns aspectos fundamentais como a contribuição do mundo do trabalho que, a nível organizacional, há uma nítida valorização do capital informacional, buscando melhores resultados através da implantação de sistemas voltados ao aprimoramento e gerenciamento dos saberes. Vivemos a época que o conhecimento se transformou em principal fator de produção, explicitando-se nitidamente vinculado ao mundo do trabalho e as IES, como centros geradores e gestores de conhecimento, ganham um papel de destaque neste novo cenário.

Embora a ciência da informação, ao longo de sua existência, não tenha atentado explicitamente para o conhecimento não registrado, implicitamente e de maneira bastante acanhada, estudos de comunicação científica ressaltaram a importância das interações sociais nas comunidades científicas e do papel da comunicação informal na construção da ciência.

Isso, de certa forma, indicava que a comunicação formal por si só não era capaz de suprir as demandas do fazer científico, e que, de alguma maneira, um outro tipo de conhecimento, que não o explícito (ou a informação científica), estaria de forma inexoravelmente subjacente às atividades científicas (LEITE, 2007). O referido autor vem sublinhar a existência da dimensão tácita do conhecimento científico. Para tanto, inicialmente, está fundamentado nas reflexões de Michael Polanyi, um dos responsáveis pela sistematização e divulgação do tema conhecimento tácito, e suas reflexões sobre a dimensão tácita do conhecimento no contexto da ciência. Pautado também, nos textos do sociólogo inglês Harry Collins, pesquisador de renome e autor dos estudos mais relevantes acerca do tema e Vitória Peres de Oliveira (1998) com importantes contribuições a nível nacional.

O conhecimento é de extrema importância para as IES tanto para professores, como alunos ativos e egressos. O maior patrimônio que se pode adquirir tanto a nível individual como institucional atualmente é o conhecimento. De posse desse bem intangível, os professores podem instruir seus alunos de forma eficiente divulgando saberes e orientando estudos e os alunos podem se preparar para o mercado de trabalho exigente e competitivo. Enfim, o conhecimento é a chave que abre as portas do mundo contemporâneo.

2.3 Gestão do conhecimento – definição

O conceito de “Gestão do Conhecimento” (GC), do inglês, “Knowledge Management” (KM) ainda suscita intensos debates, principalmente sobre sua aplicação e abrangência. No entanto, os estudiosos de temáticas relacionadas à gestão organizacional reconhecem o seu potencial, a sua natureza complexa, multidimensional e evolutiva (COELHO, 2004, p. 93).

A criação do conhecimento, que é uma parte importante da GC, é demonstrada por Nonaka e Takeuchi (1997) como a capacidade que uma empresa possui de criar novos conhecimentos, disseminá-los na organização e incorporá-los em novos produtos, serviços e sistemas. Para que isto aconteça, faz-se necessária a utilização de mecanismos que permitam que a aprendizagem perpassa do indivíduo para o grupo e deste para a organização.

Sobre a conceituação de gestão do conhecimento, Terra (2001, p. 245) diz que:

A gestão do conhecimento é, em seu significado atual, um esforço para fazer com que o conhecimento de uma organização esteja disponível para aqueles que dele necessitem dentro dela, quando isso se faça necessário, onde isso se faça necessário

e na forma como se faça necessário, com o objetivo de aumentar o desempenho humano e organizacional.

Muitos autores alertam para o fato de que a gestão do conhecimento é comumente relacionada a práticas e ferramentas de tecnologia da informação (TI). No entanto, esta é apontada como uma visão parcial, pois apesar de serem componentes estratégicos para este tipo de gestão, as tecnologias da informação são apenas meios para a sistematização do conhecimento.

Qualquer inovação organizacional, se não for precedida de uma compreensão dos processos motivadores e limites a mudança, terá grande possibilidade de insucesso. A respeito disto Senge (1999) convida os gestores organizacionais a pensarem menos como gerentes e mais como biólogos, justificando que todo crescimento na natureza advém da interação entre processos que reforçam e inibem o crescimento.

2.4 Capital intelectual

Para Stewart (1998), o capital intelectual corresponde ao conjunto de conhecimentos e informações, encontrados nas organizações, que agrega valor ao produto e/ou serviços, mediante a aplicação da inteligência e não do capital monetário, ao empreendimento. Segundo o autor, “o capital intelectual pode ser dividido em três grandes capitais. O capital humano, o capital estrutural e o capital do cliente. Todos são intangíveis, mas descrevem coisas tangíveis para os executivos. É o intercâmbio entre eles que cria o Capital Intelectual” (STEWART, 1998, p.13).

2.4.1 Capital humano

Constitui o capital humano o conhecimento acumulado, a habilidade e experiências dos funcionários para realizar as tarefas do dia-a-dia, os valores, a cultura, a filosofia da empresa, e diversos ativos intangíveis, ou seja, as pessoas que são os ativos humanos da empresa. A principal estratégia da empresa será de atrair, reter, desenvolver e aproveitar o máximo o talento humano, que será cada vez mais, a principal vantagem competitiva.

2.4.2 Capital estrutural

Compreende os ativos intangíveis relacionados com a estrutura e os processos de funcionamento interno e externo da organização que apoiam o capital humano, ou, tudo o que permanece na empresa quando os empregados vão para casa. O capital estrutural pertence à empresa como um todo, pode ser reproduzido e dividido. Tecnologias, invenções, dados, publicações.

2.4.3 Capital do cliente

Trata-se do valor de sua franquia, seus relacionamentos contínuos com pessoas e organizações para as quais vende. Para Stewart (1998), toda empresa com clientes possui capital do cliente, entre as três grandes categorias de ativos intelectuais – capital humano, estrutural e do cliente – os clientes são os mais valiosos, eles pagam as contas.

Nesse sentido, as instituições de ensino superior privadas têm na figura do aluno um cliente. Toda e qualquer empresa deve prestar um adequado e excelente serviço ao cliente, independentemente do porte, desafio enfrentado ou setor de atividade a qual ela pertence. A empresa pode ser tornar mais competitiva, fazendo do serviço ao cliente uma arma para vencer a concorrência. A consciência de que o cliente é o foco principal de uma organização tem apresentado avanços importantes.

As IES prestam serviços aos clientes na forma de bens tangíveis e intangíveis. Os primeiros são estrutura e instalações, material didático, acervo bibliográfico, aparato tecnológico; e os intangíveis são assessoria pedagógica, referencial teórico consistente e atualizado, cordialidade, entre outros.

Ancorado na máxima de que cliente satisfeito retorna e divulga para outras pessoas, as IES devem oferecer o diferencial para esse aluno-cliente que após a graduação poderá voltar para cursar a pós-graduação reforçando o capital da empresa.

3 EGRESSOS E A AVALIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Este capítulo trata do conceito de egressos e do papel do egresso no processo de avaliação das instituições de ensino superior.

3.1 Egressos – definição

Etimologicamente o termo egresso vem do latim *egressu* (afastado, que saiu). O dicionário Mini Aurélio (FERREIRA, 2008, p. 334) o termo significa: “Egresso adj. 1. Que saiu, se afastou. sm. 2. Aquele que deixou o convento. 3. Detento que se retirou, legalmente, de estabelecimento penal. 4. Saída, retirada.”

Ferreira (2004, p.49), em seu dicionário traz os seguintes sentidos:

[Do lat. *egressu*] Adj. 1. Que saiu, que se afastou. “Espírito revoltado” [...] egresso das enxovias” (Mário Sete, Senhora do Engenho, p.49). 2. Que deixou de pertencer a uma comunidade. S.m. 3. Indivíduo que deixou o convento; ex-frade. 4. Detento ou recluso que, tendo cumprido sua pena, ou por outra causa legal, se retirou do estabelecimento penal. 5. Saída, retirada.

No contexto educativo, o egresso do Ensino Superior, segundo Ferreira (2004) apresenta-se como sendo o indivíduo que cumpriu a grade curricular de um curso de graduação ou pós-graduação e obteve uma titulação em determinada área do conhecimento.

Na legislação da área educacional, o termo egresso é compreendido como sendo a pessoa que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996). Este é o conceito adotado para este trabalho – os alunos que já se formaram e estão inseridos no mundo do trabalho e na dinâmica social atual.

3.1.1 O trabalho com o aluno egresso

Trabalhar com o aluno egresso implica uma série de ações para manter um canal aberto para a comunicação e o contato permanente com este sujeito, o cadastro atualizado e o

acompanhamento desse público na área profissional e na continuidade de sua formação acadêmica.

Michelan et al. (2009) justificam a importância do trabalho com egressos pelos motivos elencados abaixo:

- a) obter uma nova face de avaliação da IES, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- b) levantar o perfil social e a trajetória profissional dos egressos;
- c) elucidar fatores que facilitam e dificultam o ingresso no mercado de trabalho;
- d) identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho;
- e) adequar os currículos dos cursos e programas político-pedagógico da IES às necessidades e demandas dos alunos, do mercado de trabalho e da sociedade; e
- f) reforçar o compromisso de excelências em uma formação de nível superior e de qualidade.

Além disso, é válido coletar as opiniões desses egressos sobre o curso e sua formação para conhecer e refletir sobre as falhas e assim planejar mudanças que ofereçam melhor qualidade no ensino e orientação aos alunos. Os egressos podem ser fonte de informações importantes na perspectiva de Schwartzman e Castro (1991, p 73.):

O estudo de egressos recupera, de fato, várias questões do estudo de alunos, particularmente as ligadas: à qualidade do ensino e adequação dos currículos à situação profissional; à origem dos projetos profissionais e a sua consistência em relação à situação profissional de fato.

O mercado de trabalho na contemporaneidade está sofrendo reconfigurações constantes. Novas carreiras e especialidades florescem em função da evolução técnico-científica e mercadológica. Portanto, a aprendizagem contínua é condição primordial para que o indivíduo desempenhe suas funções com maestria e possa vislumbrar ascensão profissional.

Por essa razão, a IES deve, urgentemente, examinar a possibilidade de manter um sistema de acompanhamento e formação permanente de seus alunos, que deverá durar até o fim de sua vida profissional. No mundo do futuro, não haverá lugar para ex-alunos, todos serão permanentemente alunos ou não serão profissionais (BUARQUE, 2003). Isso significa que as IES devem manter um relacionamento constante com seus egressos motivando a continuidade dos estudos, oportunizando cursos de atualização, workshops, cursos de pós-graduação para que seus conhecimentos não se tornem obsoletos e isso dificulte sua inserção no mercado de trabalho.

Bertrand (2005) enfatiza a necessidade de um melhor conhecimento das condições atuais de inserção dos diplomados no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo em que destaca a importância de acompanhar os egressos, observa que é nos países em desenvolvimento que a necessidade de um melhor conhecimento do futuro dos jovens egressos do sistema educacional é mais premente, em vista dos graves desequilíbrios que se pode observar neles, e particularmente o crescimento do desemprego dos diplomados.

Portanto, a missão da universidade com ao aluno não se esgota após a conclusão do curso. O compromisso de proporcionar a formação continuada representa para o egresso a oportunidade de sucesso na carreira profissional e para a IES um momento de oferecer um ensino de excelência que resultará numa avaliação institucional satisfatória.

3.2 O papel do egresso na avaliação da IES

A Educação Superior tem passado por transformações que fazem parte do processo de evolução civilizatória da modernidade. Assim, as atuais tendências da Educação Superior no Mundo e na América Latina podem ser sintetizadas nos seguintes aspectos:

1. Massificação
2. Mudança permanente face ao crescimento exponencial do conhecimento
3. Privatização da educação superior;
4. Democratização do acesso por motivos de: gênero, etnia, religião e classe social
5. Aperfeiçoamento dos processos de gestão;
6. Carência de atualização e flexibilidade dos currículos;
7. IESs de abrangência mundial;
8. Os processos de avaliação e acreditação;
9. Diversificação de tipologias;
10. Predomínio da Tecnologia da Informação e Comunicação;
11. Processo de venda e fusão etc.

Todas essas tendências não podem prescindir da qualidade do ensino. Inserido nessa cultura da qualidade a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

Art.1º Fica instituído o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação

superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII, IX, da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 2004).

Assim, às Instituições de Ensino Superior cabe o papel de implementar o processo avaliativo que melhor atenda às suas características e expectativas. Isso porque as Instituições de Ensino Superior:

São depositárias das esperanças sociais de grande parte da população, que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos das IES. Tais instituições, para darem cumprimento a essa tarefa, necessitam ter uma consistência clara e suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras (LOUSADA; MARTINS, 2005, p. 75).

Nesse contexto, a avaliação institucional, certamente, contribui para que a IES repense as suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, de forma crítica e comprometida, refletindo sobre seu papel na sociedade como socializadora do saber capaz de compreender e modificar a sociedade.

É bastante expressivo o universo a ser atingido pelo processo de avaliação institucional, neste universo apresentam-se valores quantitativos e qualitativo. O estudo de acompanhamento de egressos pode ser inserido nesse contexto da avaliação institucional, como um componente que irá auxiliar no apontamento da realidade qualitativa da IES, ou seja, ou seja, vai conferir significado à avaliação dos cursos, quanto a sua respeitabilidade, desempenho, qualidade e, até mesmo, quanto ao seu prestígio externo.

Entende-se ser o egresso um ponto expressivo de referência para a avaliação do ensino da IES, visto estar ele colocando em prática, profissionalmente, o aprendizado que lhe foi proposto pela mesma. Assim, a avaliação institucional está relacionada à inserção desses egressos no mercado de trabalho. A qualidade do ensino está relacionada diretamente com a entrada no mercado de trabalho.

Além disso, o acompanhamento dos alunos egressos está relacionado às seguintes dimensões da avaliação do SINAES:

1. Missão e PDI;
2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade.

Lousada e Martins (2005) afirmam que o estudo de acompanhamento de egressos pode ser inserido nesse contexto da avaliação institucional, como um componente que irá auxiliar no apontamento da realidade qualitativa da IES, como uma das formas de avaliação de

produtos ou resultados, ou seja, vai conferir significado à avaliação dos cursos, quanto a sua respeitabilidade, desempenho, qualidade e, até mesmo, quanto ao seu prestígio externo.

A avaliação da [...] IES ex-alunos torna-se um dos componentes de fundamental importância, tendo em vista estar percebendo o aluno que passou pela Instituição a real contribuição que seu curso lhe propiciou para o desempenho de suas funções e atividades no dia-a-dia (BOTH, 1999, p. 152).

O papel do egresso na sociedade e no mercado de trabalho permite à IES um exame e diagnóstico que lhe propicie maior efetividade de gestão do conhecimento, identificando a necessidade de possíveis melhorias em seu plano político-pedagógico, objetivando aumentar seus índices na avaliação de cursos e desempenho acadêmico-científico para formar um profissional melhor preparado para a sociedade e para atuar no atual mercado de trabalho.

4 ELEMENTOS PARA A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FAINOR

Neste capítulo são apresentados elementos para a política de egressos da FAINOR. A FAINOR é apresentada e depois são delineadas as diretrizes do programa de acompanhamento e a política de acompanhamento do egresso.

4.1 Apresentação da IES objeto de estudo

A instituição de ensino superior privado que serviu de base para esta pesquisa, é a Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), que está localizada no Município de Vitória da Conquista, situado a 503 km da capital da Bahia – Salvador, com uma população de 306.866 habitantes segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para entender a escolha da instituição pesquisada se fez necessário primeiro conhecer um pouco do município de Vitória da Conquista, o qual está localizado em um território que já foi habitado por três tribos indígenas Mongoyó, Ymboré e Pataxo cujas aldeias se estendiam entre as margens do Rio Pardo e o Rio de Contas (BRITO, 2001).

Com a vinda do colonizador português, João Gonçalves da Costa, a região pouco a pouco as tribos foram sendo dizimadas até só restar a tribo Mongoyó a qual havia se aliado aos portugueses como forma de destruir as tribos inimigas e sobreviver. Após o extermínio dos Ymborés e expulsão do que restou dos Pataxós para o sul da Bahia os Mongoyós foram escravizados e forçados a trabalhar na abertura de estradas e na derrubada das matas, para que fosse instalada a pecuária na região. Ao perceberem a traição, dos portugueses, os índios travaram batalhas contra os portugueses, a partir de 1752. Quando os soldados estavam enfraquecidos e fatigados por volta de 1808, estes organizam um jantar de trégua, que ficou conhecido como o “Banquete da Morte” onde foram oferecidas roupas, infectadas por varíola, e bebida alcoólica para os índios que embriagados foram alvos fáceis para as tropas portuguesas, que naquela noite exterminaram todos os homens, mulheres e crianças, sucumbindo assim o povo Mongoyó (BRITO, 2001).

No final do século XVII, surge o Arraial da Conquista, e começam a chegar os primeiros rebanhos bovinos a região. Logo a cidade se torna um ponto de passagem de tropeiros Mineiros que iam para o litoral.

Em 1840, o arraial foi elevado à condição de Vila Imperial, pertencendo ao distrito de Caetité. Mas a emancipação em cidade só chega em 1891 quando se passou a chamar Conquista (BRITO, 2001).

Em 1940, a construção da rodovia que liga Ilhéus a Bom Jesus da Lapa, atualmente conhecida como Avenida Brumado, intensifica o comércio e o crescimento da população. Neste período, o Município passa a se chamar Vitória da Conquista.

Hoje representa a terceira maior cidade do estado da Bahia movimentando 3.143 bilhões de reais, tendo na categoria de serviços o seu maior desenvolvimento.

O município faz parte da Região Sudoeste do estado o qual corresponde uma área de 42.542,9 km² e abarca uma população de 1.013.752 (um milhão, treze mil e setecentos e cinquenta e dois) habitantes (IBGE, 2009). Formado por 39 municípios dos quais os que possuem maior destaque devido suas atividades votadas para a agricultura, mineração, indústria e comércio são as cidades de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga.

Vitória da Conquista obteve um maior destaque regional devido a sua localização geográfica. Pois tendo uma rede urbana sedimentada em torno de dois principais eixos rodoviários. No sentido Norte-Sul do país a BR 116 (Rio-Bahia) permite o escoamento da produção do Centro-Sul para o Norte e Nordeste do país e vice versa. Já no sentido Leste-Oeste da Bahia, tem a BA 415 (interligando Vitória da Conquista com Itabuna), permitindo assim acesso ao litoral e o escoamento da produção, principalmente de soja, que passa pelo município vindo pela BA 262 (Vitória da Conquista-Brumado) da região Oeste do Estado. Sendo assim comprovada a sua privilegiada localização geográfica, consolidando a integração economia nacional e estadual o que a transformou em um grande comercial regional baiano.

Tendo a sua economia fundada na agricultura (lavoura cafeeira) e pecuária. Em 1990 é implantado em Vitória da Conquista, o Centro Industrial dos Ymborés com os segmentos de cerâmica, mármore, óleo vegetal, produtos de limpeza e estofados dentre outros que continuam em plena expansão.

Já no setor terciário a educação é um dos eixos de desenvolvimento da cidade. Desde a abertura do Ginásio do Padre Palmeira que formou os professores para trabalharem na Escola Normal, a implantação do Centro Integrado Navarro de Brito, ambas públicas e aos poucos foram surgindo as primeiras escolas privadas no Município como é o caso do Educandário Juvêncio Terra e a Escola Nossa Senhora de Fátima - Sacramentinas.

Com a instalação de uma Faculdade para a formação de professores, em 1969, veio a atender um anseio da população que era a melhor habilitação dos profissionais que desenvolveriam o exercício do magistério. Mas foi só a partir de 1990 que a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia ampliou e diversificou o número de cursos oferecidos, consequentemente o número de vagas. A partir dos anos 2000 surgiram na cidade três instituições privadas de ensino superior a Faculdade Juvêncio Terra, com seis cursos de graduação, a Faculdade de Tecnologia e Ciência, com dez cursos de graduação, e a Faculdade Independente do Nordeste, com treze cursos de graduação.

Das três instituições de ensino superior (IES) privadas existentes no município a escolhida para ser objeto do estudo de caso foi a Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR) por oferecer o maior número de cursos à população.

A FAINOR, com sede na Avenida Luís Eduardo Magalhães, nº 1305, Bairro Candeias, Vitória da Conquista – Bahia, é credenciada pela Portaria MEC nº 1.393, de 4 de julho de 2001, publicada no Diário Oficial da União de 9 de julho de 2001. É um estabelecimento único, de ensino superior privado, mantido pela Sociedade Educacional da Bahia S/C Ltda., presidida pelo mantenedor Prof. Raymundo Vianna e sob a direção geral do Prof. Edgard Larry Andrade Soares, com Estatuto registrado no Livro A/10, nº de ordem 4078, na Cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia.

A FAINOR oferece, atualmente, os seguintes cursos:

1. Administração - Autorizado pela portaria MEC nº 1399 de 04/07/2001; reconhecido pela portaria MEC nº 685, de 11/05/2009.
2. Ciências Contábeis- Autorizado pela Portaria MEC nº 1.393 de 04/07/2001, e reconhecido pela Portaria MEC nº 804, de 20/09/2007.
3. Engenharia de Computação- Autorizado pela Portaria MEC nº 1.400 de 04/07/2001 reconhecido pela portaria MEC nº 804, de 20/09/2007.
4. Direito- Autorizado pela Portaria MEC nº 3.355 de 05/12/2002, reconhecido pela portaria MEC nº 214 de 10/03/2008.
5. Engenharia Elétrica- Autorizado pela Portaria MEC nº 960, de 25/11/2008.
6. Farmácia- Autorizado pela Portaria MEC nº 991, de 01/12/2008.
7. Enfermagem- Autorizado pela Portaria MEC nº 135, de 29/01/2009.
8. Fisioterapia- Autorizado pela Portaria MEC nº 377, de 19/03/2009.
9. Engenharia de Produção- Autorizado pela Portaria MEC nº 1.150, de 25/08/2010.
10. Arquitetura e Urbanismo- Autorizado pela Portaria MEC nº 1.205, de 27/08/2010.
11. Odontologia- Autorizado pela Portaria MEC nº 131, de 27/01/2011.

12. Superior em Tecnologia de Estética e Cosmética- Autorizado pela Portaria MEC nº 433, de 21/10/2011.
13. Superior Desing de Moda - Autorizado pela Portaria MEC nº 433 de 21.10.11, DOU de 24.10.11

Têm por objetivo a seguinte missão e visão, citadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

“Missão:

Oferecer ensino de qualidade, com ênfase na aprendizagem, no conhecimento, na pesquisa, pós-graduação e extensão, preparando cidadãos com formação humanística, ética e responsabilidades profissionais e sociais, a fim de possibilitar sua participação crítica e efetiva na construção da cultura e da sociedade brasileira” (PDI/FAINOR, 2011, p. 5).

Visão: “Ser uma Instituição líder em educação, oferecendo qualidade excelência em seus produtos, serviços e soluções para atender a um mundo em transformações.” (PDI/FAINOR, 2011, p. 6).

A FAINOR, enquanto instituição de ensino superior, cumprindo a determinação do Decreto Federal nº 5.773/06, art. 16 criou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI valorizando a cidadania ao direcionar suas ações de forma planejada, com o intuito de alcançar, seus objetivos ligados ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

4.2 O acompanhamento de egressos da FAINOR

Percebendo a importância do acompanhamento mais efetivo de seus egressos, a IES desenvolveu um canal de comunicação específico com seus alunos formados denominado de Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE). Trata-se de uma ferramenta de comunicação, pesquisa e avaliação, criado pela instituição no ano 2007, através da portaria 026/2007 com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Academia/Aluno/Instituição.

O PAE representa a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os ex-alunos da instituição, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior, contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação, extensão e especialização.

O programa busca, ainda, atender às diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, focalizando como ponto principal a inserção do egresso, e a participação dos mesmos na vida da Instituição.

Como já mencionado no início desse trabalho, a presente investigação pretende, a partir de conhecimentos e avaliações anteriores, descrever a implementação da política de acompanhamento de egressos ora existente, lançando mão de uma ferramenta de extrema relevância que é a Gestão do Conhecimento, mais especificamente utilizando-se do Capital Intelectual da organização.

4.3 Diretrizes do programa de acompanhamento de egresso

Considerando a exigência do art. 16, inciso VI do Decreto nº 5.773/2006, norma tangente à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, especificamente quanto ao acompanhamento de acadêmicos e, também, que a FAINOR, há mais de uma década de existência, vem atuando na sociedade oferecendo serviços educacionais, formando/conferindo grau a mais de 1.500 acadêmicos; considerando ainda, que o acompanhamento do egresso após a graduação é fundamental para a IES quanto ao aprimoramento de os seus serviços, uma vez que serve de indicador – dentre outras variáveis – para a implementação de ações voltadas à qualidade de serviços, bem como constatar o resultado da política pedagógica e conteúdos ministrados com a eficácia e repercussão na vida profissional, relevando às expectativas sociais e mercadológicas, é que a IES resolveu instituir o PAE/FAINOR, uma política de acompanhamento de Egressos. Esta política foi instituída em 26 de março de 2007 e tem como bases as seguintes fundamentações e diretrizes que passaram a nortear as ações que foram elaboradas em 10 de março de 2013:

Art.1º - A instituição manterá um relacionamento contínuo com o egresso através de espaço na página institucional na Internet – Portal do Egresso - e ainda pelo sistema de newsletter em que o egresso recebe informações sobre cursos em geral, atividades e eventos desenvolvidos pela IES, oferta e indicação de empregos.

Art. 2º - O aluno egresso terá a prerrogativa de usar a biblioteca, os laboratórios e as demais instalações da IES.

Art. 3º- A FAINOR se responsabilizará pela divulgação permanente das conquistas e realizações dos egressos.

Art. 4º - O egresso será convidado a participar anualmente de uma pesquisa que tem por enfoque colher informações sobre empregabilidade, disciplinas fundamentais para a formação, fragilidades do curso de graduação, dificuldades e interesse na

continuidade de estudos, visando a adequação da matriz curricular à necessidade do mercado.

Parágrafo Único: O perfil do egresso bem como o histórico de sua empregabilidade, fornecerá subsídios à IES para manter programas e desenvolver parcerias com os empregadores.

Título II - Diretrizes Gerais

CAPÍTULO I- Da metodologia do trabalho

Art. 5º -Tão logo seja dado início aos trabalhos efetivos do projeto de Programa de Acompanhamento de Egressos, serão feitos os primeiros contatos com alunos concluintes ainda presentes na FAINOR, visando principalmente a atualização de endereços.

Art. 6º- Em seguida, para atualização dos dados do software utilizado na armazenagem de dados gerais dos acadêmicos da FAINOR; terão início os contatos com os egressos de anos/semestres anteriores, cujas informações serão coletadas no próprio sistema de armazenamento da instituição.

Art. 7º - Os contatos poderão ser feitos pessoalmente em sala de aula, por meio de correspondências, e-mails e até mesmo por telefone. Para isso, o setor de relacionamento com o aluno e ex-aluno atualizará constantemente as informações, bem como, o endereço do aluno, o número de telefone e o e-mail.

Art. 8º - Será desenvolvido um questionário para ser respondido pelos egressos, por meio do site da FAINOR.

§ 1º - O questionário será construído e disponibilizado na página eletrônica dos egressos, sendo dividido em 6 partes:

I - Informações pessoais.

II - Informações acadêmicas.

III - Informações profissionais.

IV - Avaliação do curso realizado.

V - Informações adicionais.

VI - Sugestões /observações.

Art. 9º - Quanto à divulgação será criada uma página destinada ao setor de acompanhamento de egresso, na qual constarão:

I - Links Interessantes

II - Acesso ao questionário.

CAPÍTULO II - Das parcerias internas

Art. 10º - Para o desenvolvimento do projeto, pretende-se contar com parcerias estabelecidas com setores da FAINOR, sendo eles:

I - Diretoria Acadêmica – Gerência Acadêmica;

II - Coordenação de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;

III - Diretoria Administrativa e Financeira – Gerência de Recursos Humanos, Gerência Administrativa, Gerência de Tecnologia da Informação;

IV - Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;

V - Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Humano;

VI - Núcleo de Prática Jurídica;

VII - (operacionalização da página dos egressos).

VIII - Biblioteca;

IX - Comissão Própria de Avaliação – CPA;

X - Núcleo de Estágio;

XII - Assessoria de Planejamento;

XIII - Assessoria de Comunicação – Setor de Marketing e Setor de Eventos;

XIV - Assessoria de Negócios

CAPÍTULO III - Da Avaliação e Monitoramento

Art. 11º -Avaliação contínua dos indicadores quantitativos e qualitativos se dará pela:

I - Procura pelos serviços oferecidos pelo setor de acompanhamento dos Egressos via site;

II - Visita à Biblioteca.

III - Presença em eventos.

IV - Índice de confiança na FAINOR.

V - Acesso e preenchimento do questionário e da pesquisa.

CAPÍTULO IV - Da estrutura organizacional

Art. 12º - A estrutura organizacional do PAE é constituída pela Diretoria Acadêmica, um coordenador do programa, um profissional da área de jornalismo e um estagiário de comunicação.

§ 1º – O Programa de Acompanhamento de Egresso do Curso de Direito se desenvolverá através das políticas de relacionamento com os ex-alunos da FAINOR.

CAPÍTULO V - Das Atribuições

Art. 13º - Compete ao Programa de Acompanhamento de Egresso:

I - Manter os registros atualizados de alunos egressos;

II - Promover o intercâmbio entre os ex-alunos;

III - Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através das Semanas Acadêmicas e outras formas de divulgação;

IV - Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho

V - Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através eventos científicos promovidos pela FAINOR.

CAPÍTULO V - Das Disposições Finais

Art. 14º - Considerando-se o caráter inovador das ações do Programa de Acompanhamento de Egressos nesta Instituição, estas diretrizes poderão sofrer modificações que possam facultar a melhor adequação de suas finalidades.

Art. 15º - Compete a Direção Acadêmica da FAINOR dirimir quaisquer dúvidas referentes à interpretação destas diretrizes, bem como suprir suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 30º - As diretrizes entram em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico.

5 METODOLOGIA

5.1 Contextualização do lócus de pesquisa

5.1.1 *Faculdade Independente do Nordeste*

A Faculdade Independente do Nordeste está localizada em Vitória da Conquista, município integrante da Região Sudoeste do Estado da Bahia, que compreende uma área de 42.542,9 km² e abriga uma população de 1.013.652 (um milhão, treze mil e setecentos e cinquenta e dois) habitantes (IBGE, 2009), contribuindo aproximadamente com 10% da população do Estado. Compõe-se de 39 municípios; porém, do ponto de vista geoeconômico e cultural, a região compreende um total de 156 municípios e tem Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga como cidades mais importantes. Essas três cidades agregam, em seu entorno, outros importantes centros agrícolas, minerais, industriais e comerciais, como Boquira, Seabra, Livramento de Nossa Senhora, Guanambi, Brumado, além de outros de menor porte, como Itambé, Macarani, Poções, Jaguaquara, Ipiaú, Ubatã, Itororó, Itarantim, Potiraguá, Ibicuí.

Em conjunto, esses municípios desempenham papel de relevância na economia baiana (SEI, 2010, p. 41).

A FAINOR, foi concebida como instituição particular de ensino superior, com a finalidade de suprir a carência do mercado regional, com o oferecimento de ensino e serviços educacionais pautados na qualidade, procurando se firmar como uma Instituição de excelência em ensino superior, oferecendo qualidade em seus serviços e soluções para atender a uma sociedade em transformação.

Como Instituição Educacional, propõe-se a evidenciar os valores de cidadania, direcionando suas ações de forma planejada, a fim de alcançar, com maior plenitude, seus objetivos ligados às opções básicas no ensino, pesquisa e extensão. Conjuga esforços no caminho da elevação da qualidade do ensino e na oferta de novos cursos.

Do ponto de vista externo, a sua atuação se volta para a implantação de programas de apoio e orientação à comunidade onde atua e de intercâmbio com outras instituições, com a plena consciência de que a cooperação interinstitucional possibilitará a absorção de novas iniciativas frente ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Região Sudoeste da Bahia, onde se localiza a FAINOR, caracteriza-se por sua estrutura de produção tradicional, baseada na agropecuária, com sistemas de criação em estágios diferenciados da extensiva à pecuária melhorada.

Além da agropecuária, indústria e mineração, a economia regional conta ainda com um comércio dinâmico e um setor de serviços promissores que são disponibilizados por Jequié e Vitória da Conquista aos demais municípios, especialmente, os serviços nas áreas de saúde, educação, transporte e comunicação. No setor terciário, portanto, esses municípios continuam cumprindo seu papel tradicional, abastecendo um mercado inter-regional e mesmo interestadual de cerca de dois milhões de consumidores, principalmente com a oferta de serviços na área educacional, que vêm se ampliando e se diversificando tanto na esfera pública como privada, e os serviços de saúde – hospitais, clínicas, laboratórios que se propagam a olhos vistos nessas cidades. Inclusive, a cidade foi citada como a sétima cidade de “grande” porte que mais cresce no país, destacando-se no comércio e como promissor pólo de serviços (FAINOR, 2010).

O Município de Vitória da Conquista, onde se localiza a Faculdade Independente do Nordeste, possui uma área de 3.743 km² que, além da sede administrativa, compreende onze distritos: Iguá, Inhobim, José Gonçalves, Pradoso, Bate-pé, Veredinha, Cercadinho, Cabeceira da Jibóia, Dantilândia, São Sebastião e São João da Vitória. Fica situado a 509 km da capital do Estado – Salvador, a 298 km do Porto de Ilhéus.

Um fator que contribui para seu lugar de destaque regional é a localização geográfica. Sua rede urbana articula-se em torno de dois grandes eixos rodoviários. No sentido Norte-Sul, a BR 116 (Rio-Bahia) permite o acesso tanto ao Centro-Sul como ao Norte e Nordeste. No sentido Leste-Oeste, a BA 415 (Conquista-Itabuna), permite acesso ao litoral, e a BA 262 (Conquista-Brumado) permite acesso ao Oeste do Estado. Esta última é a principal rota de entrada para a Região Centro-Oeste do país. Em função de sua privilegiada localização geográfica, o município pôde integrar-se a outras regiões do Estado e ao restante do país. Esta integração à economia nacional e estadual possibilitou sua consolidação como um centro comercial regional. Esse contexto contribui para a existência de várias empresas de transporte rodoviário de grande e médio porte, que viabilizam o deslocamento de cargas e passageiros pela região e por todo o país.

O segmento econômico de maior destaque pelo seu ritmo de crescimento se refere ao setor terciário, que corresponde a 50% da renda capitalizada no município e na geração do maior contingente de novos empregos. Levantamento feito pelo SEBRAE, em 1998, aponta a existência no município, de 2.842 estabelecimentos comerciais. Segundo dados da Secretaria

de Expansão Econômica do Município, a participação do comércio na renda municipal é estimada em mais de 50%, sendo este o setor que mais tem criado empregos. Os principais produtos comercializados são: café, gêneros alimentícios, insumos agropecuários, gado bovino, madeira, peles e mamona.

A prestação de serviços é o setor da atividade econômica que mais cresce no Município de Vitória da Conquista, oferecendo serviços na área de educação, os quais vêm se ampliando e diversificando tanto no setor público como no privado, bem como na área de saúde. O município é atendido por nove hospitais sendo seis particulares e três públicos, oferecendo um total de 988 leitos; sete centros de saúde e quatro postos de saúde. Além desses serviços, o município atua nas áreas de consultoria e assessoria contábil e empresarial, telecomunicações, informática e engenharia.

É oportuno ressaltar que Vitória da Conquista é o pólo de educação da região, oferecendo vagas do Ensino Fundamental à Pós-Graduação e ainda na Educação Profissional de nível técnico. Segundo dados da DIREC-20 e da Secretaria Municipal de Educação, o município conta, atualmente, com 310 escolas de Ensino Fundamental e dezessete escolas de Ensino Médio, compreendendo as redes municipal, estadual, federal e a rede particular.

Acredita-se que o desenvolvimento do ensino superior, no atual momento histórico de Vitória da Conquista e região, pode ser um dos importantes fatores auxiliares no processo de crescimento da cidade e de incremento de benefícios à região, cuja participação da FAINOR foi decisiva para sua consolidação, enquanto pólo educacional.

Vale ressaltar, por fim, que a cidade de Vitória da Conquista vem apresentando índices de crescimento notáveis, a exemplo do Índice do Nível de Saúde, situando-se em 16ª posição e o Índice do Nível de Educação, na 372ª posição e Índice de Infra-estrutura em 142ª posição, segundo dados do IBGE. Esses indicadores mostram a oportunidade de crescimento nessas áreas, o que leva à constatação de que a FAINOR está no caminho certo, oferecendo serviços nessas áreas, de forma a qualificar profissionais que atendam às demandas crescentes da sociedade, contribuindo diretamente para a melhoria do desenvolvimento sustentável da região e da inserção de profissionais competentes no mercado de trabalho.

A FAINOR tem se preocupado em promover a formação de profissionais competentes, centrando esforços na busca do aperfeiçoamento humano, científico e tecnológico, e no cumprimento da sua missão de fomentar soluções inovadoras para o desenvolvimento da sociedade por meio de um ambiente de aprendizado ético, crítico e empreendedor. Nesse sentido, a Instituição tem direcionado suas atividades de ensino e extensão e, de forma ainda tímida, a pesquisa, buscando manter uma sintonia com a tradição e os novos paradigmas da

modernidade. Sabe-se que o papel das IES no desenvolvimento dos espaços geográficos onde se inserem tem sido objeto de atenção crescente nos últimos anos e está sendo considerado como um elemento chave no processo construtivo das atividades.

5.2 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa com finalidade avaliativa, com fins de descrever a implementação do Programa de Avaliação de Egressos da Faculdade Independente do Nordeste, local de trabalho da pesquisadora, no setor onde está sendo implantado o programa, localizada em Vitória da Conquista – BA. Intenta-se com o estudo, a partir dos resultados da análise dos dados coletados, avaliar a implementação de uma política de acompanhamento dos egressos, levando em consideração as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a participação na vida institucional, em atendimento às exigências legais do MEC no processo de Avaliação das Condições de Ofertas de Cursos de Graduação e na Avaliação Institucional.

5.3 Procedimentos

Para a coleta dos dados foi implantado um portal de cadastro, disponibilizado no site da FAINOR, e nele, os alunos formados atualizarão seus dados junto a Instituição, por meio de preenchimento de campos relativos a informações pessoais, posicionamento no mercado de trabalho, estudos complementares e atividades em desenvolvimento.

Inicialmente foi elaborado um questionário, que em uma primeira fase, foi submetido a um teste piloto, respondido pelos egressos, por meio do site da FAINOR; contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e adicionais, avaliação do curso e sugestões/observações. Na segunda fase foram analisadas as respostas e acurácia do instrumento, cujos resultados serão repassados a uma comissão do Programa de Egressos para proceder aos ajustes necessários. Na terceira fase, foi definido o conteúdo do questionário.

Após a definição do formulário e sua versão final aprovada pela Comissão do Programa de Egressos, duas fases completaram a formatação do formulário. A primeira fase

correspondendo à disponibilização do formulário na página de Egressos e, a segunda, à mensuração do índice de acesso do formulário e qualidade do preenchimento.

Na página do egresso constam, além de informações sobre as políticas relativas a este público, links interessantes, agências financiadoras, bibliotecas digitais, bases de dados científicas, legislação do governo, associações de interesse, network e um programa de gestão de carreiras.

Após o trabalho de implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos, foram feitos os primeiros contatos com alunos concluintes, presentes na FAINOR, visando a atualização de dados. Para atualização dos dados de egressos de anos/semestres anteriores, no *software* PESCOLA, foram iniciados contatos com estes ex-alunos, via e-mail e por telefone, objetivando não só colher informações, bem como avisá-los do *link* para cadastro, disponibilizado na página da FAINOR para tal finalidade.

Em suma, os contatos poderiam ser feitos pessoalmente em sala de aula, por meio de correspondências, *e-mails* e telefone.

Como meta, pretende-se, no período de janeiro a junho de 2014, elaborar o Projeto de revitalização do Programa de Acompanhamento dos Egressos FAINOR, pelos funcionários designados pela Direção Acadêmica. Será realizada também, pesquisa junto a todos os formandos do segundo semestre de 2013, por meio de visitas às salas de aulas, devidamente agendadas com os coordenadores de cursos, havendo a atualização do banco de dados dos concluintes do semestre em curso, mediante informação obtida junto aos alunos, por meio do formulário específico, finalizando esse ciclo a aplicação do questionário a ser avaliado pelos egressos.

6 A POLÍTICA DE EGRESSOS DESENVOLVIDA PELO ESTUDO

A pesquisa objetivou descrever a implementação da política de acompanhamento dos egressos ora existente na Instituição, objeto de estudo, levando em consideração as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a participação na vida institucional, em atendimento às exigências legais do MEC no processo de Avaliação das Condições de Ofertas de Cursos de Graduação e na Avaliação Institucional, consubstanciada na Gestão do Conhecimento Organizacional. Para tanto buscou atualizar o Banco de Dados de ex-alunos, contribuindo para consolidação do Capital Intelectual da faculdade.

A FAINOR tem se empenhado em estabelecer uma marca diferenciada especialmente na formação em nível de excelência de seus egressos.

O relacionamento com ex-alunos é o instrumento capaz de nos fornecer este parâmetro dos resultados da formação acadêmica. Por isso, acompanhar e desenvolver esta relação é imprescindível. É olhar no espelho para refletir sobre o desenvolvimento da instituição.

Nesse sentido, a FAINOR desenvolve, desde 2007, um projeto único em sua estrutura de relacionamento com os ex-alunos: O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE).

Com o objetivo de estreitar a relação com os egressos, diversas ações vem sendo desenvolvidas além do questionário disponibilizado pelo site como visitas em eventos e locais de trabalho desses ex-alunos.

A experiência que o Programa tem obtido no relacionamento com os ex-alunos tem revelado o orgulho que estes sentem pela FAINOR e a força que representam para Instituição. Este sentimento de “pertencer” tem fortalecido a relação da FAINOR com seus egressos e somado recursos para futuras parcerias e projetos.

O vínculo Egressos/FAINOR foi estruturado como um conceito de relacionamento que se expande, desde a participação de ex-alunos em reuniões e encontros, até a troca de informações e a interatividade via internet.

As dinâmicas que caracterizam a política de ações do programa consistem, basicamente, no aperfeiçoamento de seu banco de Dados, de pesquisas e de estratégias e meios de comunicação que visam à integração do ex-aluno e o seu comprometimento com o destino da FAINOR em todas as áreas de atuação (graduação e pós-graduação).

A força motriz que dinamiza o Programa de Acompanhamento de Egressos é o compromisso de estimular e intermediar a interação entre o ex-aluno e a Faculdade.

Dentro desse enfoque, destacamos abaixo, nossa lista de ações planejadas e desenvolvidas em 2013:

- conhecer o perfil do ex-aluno por meio de pesquisas;
- realizar parcerias na promoção de eventos acadêmicos e culturais compatíveis com as especificidades do Programa de Acompanhamento de Egressos na intermediação e acesso ao ex-aluno;
- estimular a integração entre colegas de cursos na faculdade, por meio de eventos culturais, festivos e outros;
- administrar, atualizar e ampliar um banco de dados, que atualmente possui cerca de 1.500 cadastros de egressos, com profissionais das áreas da Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia da Computação;
- intermediar o contato entre ex-aluno e empresas interessadas em contratar profissionais formados pela FAINOR;
- efetuar o Gerenciamento de informações de interesse dos egressos (site, rede social, mala direta etc.).

A partir dessa dinâmica, o Programa de Acompanhamento de Egressos FAINOR buscou manter o elo no processo de relacionamento dos egressos para dar suporte ao envolvimento do ex-aluno nos projetos e campanhas da FAINOR, bem como ao acompanhamento do egresso em sua evolução/empreitada profissional, oferecendo-lhe informações e recursos, como educação continuada e contatos profissionais promissores.

Esses objetivos principais estabelecidos em nosso planejamento foram atingidos, conforme descrições a seguir.

• **Comunicação e redes sociais**

A página de Egressos da FAINOR consta até a presente data com 499 seguidores (amigos) egressos, conforme figura 1. Por meio dela, são recebidas diariamente cerca de 20 mensagens, que vão desde pedidos de informações sobre cursos de especializações abertos a informações sobre diplomas, pesquisa e entrega de currículos. Salienta-se que o retorno a essas demandas é feito no prazo máximo de 48 horas e os currículos recebidos são encaminhados ao RH da faculdade ou diretamente em empresas parceiras. Pela rede social (*Facebook*), enviamos ainda convites para eventos e cartões de aniversário aos egressos da faculdade, conforme figura 2 .

Figura 1 - Pagina do PAE.



Fonte: Faculdade Independente do Nordeste/PAE (2013)

O contato estabelecido pelas Redes Sociais como *Facebook* proporciona uma comunicação ampla, atualizada e interativa. Com esse canal de comunicação, é possível acompanhar mais de perto a trajetória do egresso e auxiliá-lo na orientação e consolidação de sua carreira.

Figura 2 - Cartão de aniversário



Fonte: Faculdade Independente do Nordeste/PAE (2013)

A lembrança dos aniversários dos egressos leva em consideração laços afetivo-emocionais que permeiam a relação do aluno com a instituição e que estende depois do término do curso, pois ficam na memória os momentos compartilhados na trajetória acadêmica. O egresso sente-se valorizado e prestigiado.

• Encontro de Ex-Alunos

A FAINOR por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos realizou em setembro de 2013 o 1º Encontro de Ex-Alunos de Direito FAINOR – Turmas 2007.2 e 2008.1, no auditório da instituição. O evento reuniu cerca de 100 pessoas, entre ex-alunos, professores, diretores e mantenedores.

Além do coquetel, houve música ao vivo e sorteio de brindes. Durante o evento, colhemos depoimentos de ex-alunos para a memória institucional. A organização do Encontro ficou a cargo da representante do Programa de Acompanhamento de Egressos FAINOR - Adriana Lopes R. Alves, da Coordenação de Extensão e da Assessoria de Comunicação da faculdade.

Figura 3 - Primeiro encontro de egressos e reunião de ex-alunos, das primeiras turmas formadas na instituição.



- **Banco de dados**

O banco de dados com informações de alunos da instituição foi ampliado, sendo que para os alunos inativos, da categoria egressos, abriu-se espaço para informações referentes a conclusão do curso, ENADE, mercado de trabalho e número da carteira do conselho, conforme figuras abaixo:

Figura 4 - Banco de dados: parte 1

Fonte: Faculdade Independente do Nordeste/PAE (2014)

Figura 5 - Banco de dados: parte 2

Fonte: Faculdade Independente do Nordeste/PAE (2014)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IES no mundo contemporâneo precisa estar atenta a prestar serviço de qualidade e valorizar o material humano que a compõe: funcionários, corpo docente, corpo discente e egressos.

O mundo do trabalho atual exige do trabalhador habilidades que vão além da mera execução de tarefas – é preciso ser um profissional apto a tomar decisões, solucionar problemas, interagir em grupo de manusear as tecnologias que auxiliam a agilizar as tarefas. Por isso, a IES necessita incluir o jovem nesse contexto para que ele possa ser inserido no mercado de trabalho de forma eficiente. A formação consistente e a atualização constante são elementos fundamentais para o sucesso do jovem no universo do trabalho na realidade atual globalizada, competitiva e exigente.

Se os egressos adquirem uma posição consolidada no mercado de trabalho, significa que a IES cumpriu bem seu papel de formar profissionais competentes.

E para conhecer a situação de seus egressos a IES deve ampliar as conexões no relacionamento com os ex-alunos mantendo contato permanente uma vez que os egressos atuam como fonte de informação sobre a qualidade da formação oferecida pela instituição.

A percepção dos egressos pode contribuir para a tomada de decisão a respeito das reformulações curriculares que forem necessárias para a melhoria do ensino e adequação às demandas do mercado atual.

Nesse sentido, a FAINOR vem empreendendo esforços para estreitar o relacionamento com os egressos com a implantação da nova política de acompanhamento dos egressos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) foi implantado em 2007 e teve uma reformulação em 2012.

O PAE representa a busca pelo conhecimento institucional. Tem como foco de atenção ex-alunos da FAINOR, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior. Dessa maneira, contribui, diretamente, para a melhoria da qualidade e atualização dos cursos de graduação, extensão e especialização.

O programa tem como meta a de atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes.

O Programa de Acompanhamento de Egressos, da Faculdade Independente do Nordeste, é um canal de integração entre o ex-aluno e a instituição. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria Faculdade.

O PAE desenvolveu ações afirmativas para o acompanhamento dos egressos ampliando sua abrangência e alcançando um número expressivo de ex-alunos que passaram a manter contato.

O banco de dados com informações de alunos da instituição foi ampliado e atualizado, foi realizado o I Encontro de ex-alunos com a participação de 100 pessoas; a página de Egressos da FAINOR da Rede Social *Facebook* conta com 499 seguidores (amigos) egressos.

A interação com os alunos tem sido profícua com o envolvimento do ex-aluno nos projetos e campanhas da FAINOR, bem como ao acompanhamento do egresso em sua evolução/empreitada profissional, oferecendo-lhe informações e recursos, como educação continuada e contatos profissionais promissores.

O trabalho com os egressos concretiza-se na simbiose desse sujeito com a IES tornando-se participativo, coletivo. E nesta perspectiva, auxiliar na formação de cidadãos, pessoas concretas, inseridas em um contexto profissional com características singulares em que os diferentes aspectos que compõem o indivíduo, com suas habilidades valorizadas, respeitadas e potencializadas.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BERTRAND, O. **Avaliação e certificação de competências e qualificações profissionais**. Brasília: UNESCO/ IPE, 2005.

BOTH, I. J. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, E. da C. B. M. (Org.). **Avaliação institucional**. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1999. 244 p.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Programa de avaliação institucional das universidades brasileiras (PAIUB)**. Brasília: MEC/SESU, 1996. (Documento Básico).

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação (MEC). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2014.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Sistema nacional de avaliação da educação superior**: da concepção à regulamentação. Brasília: Inep, 2004.

_____. Ministério da Educação (MEC). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/institucional/2010/instrumento_avaliacao_institucional_externa_recredenciamento.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2014.

BRITO, F. D'A. C. **A conquista do sertão da ressaca**. Vitória da Conquista: Ed. UESB, 2001.

BUARQUE, C. **Universidade numa encruzilhada**. Brasília, Brasil: Ministério da Educação; Unesco, 2003.

COELHO, E. M. Gestão do Conhecimento como sistema de gestão para o setor público. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 55, n. 1/2, p. 89-115, 2004.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FAINOR. **Plano de desenvolvimento institucional 2011-2015**. Vitória da Conquista: Fainor, 2010.

_____. **Política de acompanhamento de egressos (PAE)**. Fundamentações e diretrizes. 10 de março de 2013.

FERREIRA, A. B. H. de. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

_____. **Mini Aurélio**. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo educacional**. 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 11 jan. 2014.

LEITE, F. C. L. O conhecimento tácito na dinâmica da pesquisa. **Revista de Ciência da Informação**, v. 8, n. 3, jun. 2007.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **R. Cont. Fin.**, São Paulo: USP, n. 37, p. 73-84, jan./abr. 2005.

MICHELAN, L. et al. Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9., 2009. Florianópolis, 2009.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, V. P. de. Uma informação tácita. **Revista de Ciência da Informação**, v. 6, n. 3, jun. 2005.

PEREIRA. O que é possível fazer para que a sociedade civil participe da sustentabilidade das universidades brasileiras? In: SOUZA, P. R. **Educação & Conjuntura**. 7. ed. São Paulo: 2005. p. 11.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de conteúdo e análise do discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. **Alea**, v. 7, n. 2, p. 305-322, dez. 2005.

SCHWARTZMAN, S.; CASTRO, M. H. de M. **A trajetória acadêmica e profissional dos alunos da USP**. Documento de trabalho 2/91. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre o ensino superior da Universidade de São Paulo, 1991.

SENGE, P. M. **A Quinta disciplina**. São Paulo: Best-Seller, 1999.

STEWART, T. **Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade**. São Paulo: Negócio, 2001.

TOFFLER, A. **A terceira onda**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.

ANEXOS

ANEXO A – Resolução CA nº 007/2007**Faculdade Independente do Nordeste**

Credenciada pela Portaria MEC nº 1.393, de 04/07/01 – Publicada no DOU de 09/07/01

RESOLUÇÃO CA Nº 007/2007

Implanta o Programa de Acompanhamento de Egresso da Faculdade Independente do Nordeste

O Conselho Acadêmico – CA, da Faculdade Independente do Nordeste, no uso de suas atribuições de acordo com o Regimento Geral, resolve:

Art. 1º Implantar o Programa de Acompanhamento de Egresso da Faculdade Independente do Nordeste, constante do anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

Vitória da Conquista, 26 de março de 2007.

Edgard Larry Andrade Soares
Presidente do Conselho Acadêmico

ANEXO - RESOLUÇÃO CA Nº 007/2007
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE representa a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os ex-alunos da FAINOR, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior, contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação, extensão e especialização.

Busca, ainda, atender às diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, focalizando como ponto principal **a inserção do egresso, e a participação dos mesmos na vida da Instituição.**

2. OBJETIVO GERAL

Efetuar o acompanhamento do aluno egresso, segundo as exigências e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dentro do processo de Avaliação Institucional, estabelecendo diagnósticos que possam auxiliar nas políticas de gestão acadêmica e administrativa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- b) Obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos;
- c) Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- d) Implementar a criação de um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitarão o acompanhamento das ações do PAE, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos;

- e) Realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa e Empresa Junior.
- f) Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma

3. METODOLOGIA

A coleta de dados para avaliação da instituição, com a participação do egresso se dará mediante aplicação de um formulário que será disponibilizado no *site* da FAINOR denominado “Cadastro de ex-alunos da FAINOR”, visando obter informações. Esses dados serão encaminhados aos coordenadores de curso para que a política de egresso da FAINOR possa subsidiar as Coordenações de Cursos e outros setores com a análise de informações repassadas pelos egressos quanto a organização didático-pedagógica, a infra-estrutura e o corpo docente.

4.VINCULAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE) deve ser vinculado à Assessoria de Planejamento.

5. PROPOSTA DO PROGRAMA

1. Ser um canal de integração entre o ex-aluno e a Instituição;
2. concentrar as atividades de acompanhamento dos egressos de todos os cursos da FAINOR, funcionando como centro de informação, com as atribuições de:
 - a) elaborar os mecanismos permanentes que deverão incluir sistemas de acompanhamentos de egressos e de estudos de demandas profissionais;
 - b) elaborar questionário para avaliação da FAINOR pelo egresso;
 - c) implantar Banco de Dados.
 - d) estabelecer uma comunicação direta com os egressos, através de convites para proferir palestras e ministrar oficinas e cursos de extensão;
 - e) intermediar a utilização da biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Instituição.

ANEXO B – Plano de ação - programa de Acompanhamento de Egressos FAINOR**Faculdade Independente do Nordeste**Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

**PLANO DE AÇÃO
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE
EGRESSOS FAINOR**

**Vitória da Conquista-Ba
2013**

Sede/Mantenedora: Avenida Luiz Eduardo Magalhães, 1305 – Bairro Candeias – Fone/Fax: (77) 3161-1000
CEP: 45028-440 / Vitória da Conquista – BA / **Homepage:** www.fainor.com.br **E-mail:** fainor@fainor.com.br



APRESENTAÇÃO

A Faculdade Independente do Nordeste, reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os alunos formados pela IES. O Programa de Acompanhamento de Egresso FAINOR – PAE é uma ferramenta de comunicação, pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Academia/ Aluno / Instituição.

O Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE representa a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os ex-alunos da FAINOR, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior, contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação, extensão e especialização.

Busca, ainda, atender às diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, focalizando como ponto principal a inserção do egresso, e a participação dos mesmos na vida da Instituição.

2. OBJETIVO GERAL

Efetuar o acompanhamento do aluno egresso, segundo as exigências e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dentro do processo de Avaliação Institucional, estabelecendo diagnósticos que possam auxiliar nas políticas de gestão acadêmica e administrativa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- b) obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos;
- c) avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- d) implementar a criação de um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitarão o acompanhamento das ações do PAE, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos;
- e) realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa e Empresa Junior.
- f) identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma

3 – HISTÓRICO

3.1. Ao concluir as primeiras turmas, a Diretoria da FAINOR percebeu a importância de acompanhar a vida profissional dos egressos, a fim de poder organizar o ensino de graduação e de pós-graduação, de forma a garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho e, por outro lado, oferecer aos seus egressos, oportunidades de atualização e acesso a consultas.



3.2. Para a coleta dos dados, deverá ser criado um cadastro, disponibilizado no site da FAINOR, para que os alunos formados se mantenham atualizados com a Instituição, por meio de preenchimento de campos relativos :

- I. Dados pessoais.
- II. Dados de colocação no mercado.
- III. Estudos complementares.

4 - QUESTIONÁRIO e PESQUISA

4.1. Primeiramente, iniciaremos o processo, com o desenvolvimento de um questionário para ser respondido rapidamente pelos egressos, por meio do site da FAINOR.

4.2. O questionário será construído e será repassado à XXXXXX, para proceder os acertos necessários e, após a definição do conteúdo do questionário, disponibilizar na página eletrônica dos egressos.

4.3. Basicamente, o questionário será dividido em 6 partes:

- I. Informações pessoais.
- II. Informações acadêmicas.
- III. Informações profissionais.
- IV. Avaliação do curso realizado.
- V. Informações adicionais.
- VI. Sugestões /observações.

4.4. Aplicação de um questionário aos alunos do último semestre de cada curso, para a obtenção de informações, tais como: quantos estão empregados; como evoluíram ao longo do curso; o que pretendem fazer agora, dentre outras.

5 – DIVULGAÇÃO

5.1. Pretende-se, ainda, criar uma página destinada ao setor de acompanhamento de egressos, na qual constarão:

I. Links Interessantes

- Agências Financiadoras: CNPq, CAPES...
- Bibliotecas
- Governo: Legislação, Ministério da Educação...
- Associações
- Network (Adriano)
- Programa de Gestão de Carreiras (Inclusão de Currículo)

II. Acesso ao questionário.

5.2. Pretende-se também, criar (ATIVAR) e-mail específico para o setor de acompanhamento de egressos: egressos@fainor.com.br



6 - METODOLOGIA DE TRABALHO

6.1. Tão logo seja dado início aos trabalhos efetivos do projeto de Programa de Acompanhamento de Egressos, serão feitos os primeiros contatos com alunos concluintes ainda presentes na FAINOR, visando principalmente a atualização de endereços.

6.2. Em seguida, para atualização dos dados do software PESCOLA (software utilizado na armazenagem de dados gerais dos acadêmicos da FAINOR), terão início os contatos com os egressos de anos/semestres anteriores, cujas informações serão coletadas no próprio cadastro atual do PESCOLA.

6.3. Os contatos poderão ser feitos pessoalmente em sala de aula, por meio de correspondências, e-mails e até mesmo por telefone. Para isso, o setor de relacionamento com o aluno e ex-aluno (existe? qual será o nome?, como irei me apresentar?) atualizará constantemente as informações, bem como, o endereço do aluno, o número de telefone e o e-mail.

7 - PARCERIAS INTERNAS

7.1. Para o desenvolvimento do projeto, pretende-se contar com parcerias estabelecidas com setores da FAINOR, uma vez que não é possível colocar em prática todas as atividades sem a ajuda dos setores abaixo especificados:

- I. Setor de Marketing - ASCOM (trabalho de divulgação e organização dos eventos).
- II. Setor Financeiro (trabalho de comunicação, divulgação e oferecimento dos benefícios aos egressos e seus familiares).
- III. Coordenação de cursos de graduação e de pós-graduação (encaminhamento de propostas de eventos).
- IV. Departamento de Tecnologia da Informação (operacionalização da página dos egressos).
- V. Biblioteca.
- VI. Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- VII. Núcleo de Estágio.
- VIII. Gerência Administrativa (fornecimento de material necessário ao desenvolvimento e funcionamento do setor responsável pelo acompanhamento dos egressos).
- IX. Gerência de Negócios (formação do Networking)

8 - METAS A SEREM ALCANÇADAS

8.1. Em curto prazo (Abril a junho de 2013)

- I. Elaboração do Projeto de Acompanhamento dos Egressos FAINOR, pelos funcionários designados pela Direção Acadêmica para implantação do serviço.
- II. Designar o responsável pelo acompanhamento dos egressos, devendo ser auxiliado por um técnico-administrativo indicado pelo Diretor Acadêmico.
- III. Elaboração e aplicação de pesquisa a todos os formandos do segundo semestre de 2013, por meio de visitas às salas de aulas, devidamente agendadas com os coordenadores de cursos.



- IV. Atualização do banco de dados dos concluintes do semestre em curso, mediante informação obtida junto aos alunos, por meio do formulário de pesquisa.
- V. Criação, adequação e ajustes do questionário a ser avaliado pelos egressos.
- VI. Criação de Nome e Slogam para o Projeto PAE.

8.2. Em médio prazo (Julho a dezembro de 2013):

- I. Atualização do cadastro dos egressos de semestres anteriores;
- II. Criar um sistema de mala direta para envio de jornais e material de divulgação para egressos, via correio.
- III. Criação da página eletrônica do egresso, na qual seria feita a divulgação de cursos de extensão e pós-graduação, fórum de discussão, canal de notícias e outros.
- IV. Convite a egressos para participarem de Aula Magna, Jornadas Acadêmicas, Mostras de Talentos e Semanas Científicas.
- V. Divulgação via rádio e outdoor de chamadas de egressos - Slogam "Sou Mais FAINOR."

8.3. Em longo prazo (a partir de outubro de 2013):

- I. Promoção de eventos e confraternização de turmas.
 - II. Pesquisa de material bibliográfico que aborde o tema: MEC / livros / sites de outras IES.
 - III. Reuniões com os egressos / coordenações dos cursos / núcleos / coordenação pedagógica / direção.
 - IV. Interpretação dos dados coletados com a aplicação do questionário;
 - V. Criar um CLUBE DE EGRESSOS, em que os egressos filiados seriam devidamente cadastrados e receberiam carteirinha de filiados, camisetas, bonés, canetas, chaveiros, adesivos e material de divulgação.
- a que terão direito:
- a) Para o Egresso:
 - Descontos na pós-graduação, graduação, extensão, eventos em geral oferecidos pela FAINOR.
 - Descontos para esposa/esposo e filhos em cursos diversos oferecidos pela FAINOR.
 - Publicação de trabalhos.
 - Recebimento de e-mails com informações sobre vagas de estágios, empregos, cursos, dentre outras.
 - b) Para a FAINOR:
 - Imagem favorável perante a comunidade acadêmica e a sociedade;
 - Ponto positivo nas avaliações do MEC.
 - Os egressos farão o marketing de nossos cursos, por meio da divulgação da marca e de nossos produtos.
 - Teremos um ganho de imagem.
 - Avaliar nossos cursos, nossas práticas acadêmicas, nossos projetos, enfim, nossas condições de oferecimento de ensino.

VI. Realizar o "Encontro Periódico de Egressos FAINOR", buscando:

- Maior congraçamento entre os egressos.
- Apresentação de trabalhos.
- Obtenção de dados relativos às demandas do mundo de trabalho.



- Atualização dos dados para comparação e utilização em divulgação e marketing (O ALUNO FAINOR SAI EMPREGADO; ALUNO FAINOR AUMENTA SEUS RENDIMENTOS x% DEPOIS DE FORMADO, etc).
- Intensificar a participação, para que os egressos possam preencher novamente a pesquisa e possamos efetivamente mantê-los ligados a FAINOR.
- Evento com jogos, festividades, promoções, etc.

9 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Avaliação contínua dos indicadores quantitativos e qualitativos:

- I. Procura pelos serviços oferecidos pelo setor de acompanhamento dos Egressos via site;
- II. Visita à Biblioteca.
- III. Presença em eventos.
- IV. Índice de confiança na FAINOR.
- V. Acesso e preenchimento do questionário e da pesquisa.
- VI. Entre outros.

Vitória da Conquista – BA, 16 de abril 2013.

Adriana Lopes R. Alves
Programa de Acompanhamento de Egressos

ANEXO C – Programa de Acompanhamento de Egressos



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

**Vitória da Conquista-BA
2012**



APRESENTAÇÃO

A Faculdade Independente do Nordeste, reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os alunos formados pela IES. O Programa de Acompanhamento de Egresso FAINOR – PAE é uma ferramenta de comunicação, pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Academia/ Aluno / Instituição.

O Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE representa a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os ex-alunos da FAINOR, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior, contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação, extensão e especialização.

Busca, ainda, atender às diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, focalizando como ponto principal a inserção do egresso, e a participação dos mesmos na vida da Instituição.

1. Justificativa

O conhecimento, ainda incipiente, do processo que envolve o acesso à Instituição, desenvolvimento das matrizes curriculares e a trajetória dos egressos na sociedade e no mercado de trabalho, têm comprometido uma atuação mais segura por parte das instituições de ensino superior.

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos discentes selecionados – desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mercado do trabalho, observando também o seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do curso – pode permitir à Instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, a adequação continuada das matrizes.

curriculares às dinâmicas tecnológicas, a incorporação de demandas sociais por meio de instrumentos previstos nas próprias matrizes (estágios, pesquisas, Extensão etc) e assim por diante.



Assim, o acompanhamento dos egressos, deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, o seu campo de atuação profissional no mercado de trabalho, a avaliação de que ele faz da Instituição e do seu curso agora como egresso e as suas expectativas quanto à formação continuada.

Portanto, o Projeto do Programa de Acompanhamento de Egresso visa se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações para a autoavaliação continuada da Faculdade Independente do Nordeste.

2. Objetivo geral

Efetuar o acompanhamento do aluno egresso, segundo as exigências e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dentro do processo de Avaliação Institucional, estabelecendo diagnósticos que possam auxiliar nas políticas de gestão acadêmica e administrativa.

3. Objetivos específicos

- a) acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- b) obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos;
- c) avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- d) implementar a criação de um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitarão o acompanhamento das ações do PAE, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos;
- e) realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa e Empresa Junior.
- f) identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma .



Faculdade Independente do Nordeste
Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

Diretrizes do Programa de Acompanhamento de Egresso

Título I

Das considerações Preliminares

Considerando a exigência art. 16, inciso VI do Decreto nº 5.773/2006, norma tangente à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, especificamente quanto ao acompanhamento de acadêmicos.

Considerando que a IES, com mais de uma década de existência, tem atuado na sociedade oferecendo serviços educacionais, formando/conferindo grau - desde a sua existência – a mais de 1.500 acadêmicos.

Considerando que o acompanhamento do egresso após a graduação é fundamental para a IES quanto ao aprimoramento de seus serviços, uma vez que serve de indicador – dentre outras variáveis – para a implementação de ações voltadas à qualidade de serviços, bem como constatar o resultado da política pedagógica e conteúdos ministrados com a eficácia e repercussão na vida profissional, relevando às expectativas sociais e mercadológicas.

Resolve:

Instituir o PAE – FAINOR, Programa de Acompanhamento de Egresso sob as seguintes fundamentações e diretrizes:

Art.1º A instituição manterá um relacionamento contínuo com o egresso através de espaço na página institucional na Internet – Portal do Egresso - e ainda pelo sistema de newsletter em que o egresso recebe informações sobre cursos em geral, atividades e eventos desenvolvidos pela IES, oferta e indicação de empregos.

Art. 2º O aluno egresso terá a prerrogativa de usar a biblioteca, os laboratórios e as demais instalações da IES.



Faculdade Independente do Nordeste
Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

Art. 3º A FAINOR se responsabilizará pela divulgação permanente das conquistas e realizações dos egressos.

Art. 4º O egresso será convidado a participar anualmente de uma pesquisa que tem por enfoque colher informações sobre empregabilidade, disciplinas fundamentais para a formação, fragilidades do curso de graduação, dificuldades e interesse na continuidade de estudos, visando a adequação da matriz curricular à necessidade do mercado.

Parágrafo Único: O perfil do egresso bem como o histórico de sua empregabilidade, fornecerá subsídios à IES para manter programas e desenvolver parcerias com os empregadores.

Título II **Diretrizes Gerais**

CAPÍTULO I

Da metodologia do trabalho

Art. 5º Tão logo seja dado início aos trabalhos efetivos do projeto de Programa de Acompanhamento de Egressos, serão feitos os primeiros contatos com alunos concluintes ainda presentes na FAINOR, visando principalmente a atualização de endereços.

Art. 6º Em seguida, para atualização dos dados do software utilizado na armazenagem de dados gerais dos acadêmicos da FAINOR; terão início os contatos com os egressos de anos/semestres anteriores, cujas informações serão coletadas no próprio sistema de armazenamento da instituição.

Art. 7º Os contatos poderão ser feitos pessoalmente em sala de aula, por meio de correspondências, e-mails e até mesmo por telefone. Para isso, o setor de relacionamento com o aluno e ex-aluno (existe? qual será o nome?, como irei me apresentar?) atualizará constantemente as informações, bem como, o endereço do aluno, o número de telefone e o e-mail.



Art. 8º Será desenvolvido um questionário para ser respondido pelos egressos, por meio do site da FAINOR.

§ 1º O questionário será construído e disponibilizado na página eletrônica dos egressos, sendo dividido em 6 partes:

- I. Informações pessoais.
- II. Informações acadêmicas.
- III. Informações profissionais.
- IV. Avaliação do curso realizado.
- V. Informações adicionais.
- VI. Sugestões /observações.

Art. 9º Quanto a divulgação pretende-se, ainda, criar uma página destinada ao setor de acompanhamento de egresso, na qual constarão:

I. Links Interessantes

- Agências Financiadoras: CNPq, CAPES...
- Bibliotecas
- Governo: Legislação, Ministério da Educação...
- Associações
- Network
- Programa de Gestão de Carreiras (Inclusão de Currículo)

II. Acesso ao questionário.

CAPÍTULO II

Das parcerias internas

Art. 10º Para o desenvolvimento do projeto, pretende-se contar com parcerias estabelecidas com setores da FAINOR, uma vez que não é possível colocar em prática todas as atividades sem a ajuda dos setores abaixo especificados:

- I. Setor de Marketing - ASCOM (trabalho de divulgação e organização dos eventos).



- II. Setor Financeiro (trabalho de comunicação, divulgação e oferecimento dos benefícios aos egressos e seus familiares).
- III. Coordenação de cursos de graduação e de pós-graduação (encaminhamento de propostas de eventos).
- IV. Departamento de Tecnologia da Informação (operacionalização da página dos egressos).
- V. Biblioteca.
- VI. Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- VII. Núcleo de Estágio.
- VIII. Gerência Administrativa (fornecimento de material necessário ao desenvolvimento e funcionamento do setor responsável pelo acompanhamento dos egressos).
- IX. Gerência de Negócios (formação do Networking)

CAPÍTULO III

Da Avaliação e Monitoramento

Art. 11º Avaliação contínua dos indicadores quantitativos e qualitativos se dará pela:

- I. Procura pelos serviços oferecidos pelo setor de acompanhamento dos Egressos via site;
- II. Visita à Biblioteca.
- III. Presença em eventos.
- IV. Índice de confiança na FAINOR.
- V. Acesso e preenchimento do questionário e da pesquisa.
- VI. Entre outros.

CAPÍTULO IV

Da estrutura organizacional

Art. 12º A estrutura organizacional do PAE/FAINOR é administrada pela Assessoria de Planejamento.

§ 1º – O Programa de Acompanhamento de Egresso é pelas políticas de relacionamento com os ex-alunos da FAINOR.



§ 2º – O PAE/FAINOR é formado por um professor, coordenador da ASPLAN, por uma funcionária, responsável pelo programa e por uma estagiária da área de jornalismo.

CAPÍTULO V

Das Atribuições

Art. 13º Compete ao Programa de Acompanhamento de Egresso:

- Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- Promover o intercâmbio entre os ex-alunos
- Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através das Semanas Acadêmicas e outras formas de divulgação
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho
- Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através das Semanas Acadêmicas e outras formas de divulgação;

CAPÍTULO V

Das Disponíveis Finais

Art. 14º Considerando-se o caráter inovador das ações do Programa de Acompanhamento de Egressos nesta Instituição, estas diretrizes poderão sofrer modificações que possam facultar a melhor adequação de suas finalidades.

Art. 15º Compete a Assessoria de Planejamento da FAINOR dirimir quaisquer dúvidas referentes à interpretação destas diretrizes, bem como suprir suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 30 º As diretrizes entram em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico.

ANEXO D – Questionário para cadastramento (site)

Caro Egresso:

Temos um imenso prazer de dar continuidade ao nosso relacionamento. Durante a convivência na instituição, estabelecemos laços fortes de amizade e construímos uma base sólida de conhecimento, confiança, cooperação e ética. Dessa forma, gostaríamos de obter algumas informações que consideramos importantes para o nosso crescimento.

Agradecemos sua Colaboração.

Objetivos da Pesquisa:

- 1) Diagnóstico da pesquisa profissional atual dos formandos da FAINOR.**
 - 2) Adequar o currículo e o perfil do egresso às exigências do mercado de trabalho.**
 - 3) Avaliar a satisfação do ex-aluno em relação ao curso e à instituição.**
-

QUESTIONÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO

01) Nome _____

02) Naturalidade _____

03) Data de Nascimento_____

04) Estado Civil:

() Solteiro(a) () Casado (a)

() Separado(a) () Divorciado (a)

() Viúvo (a) () Outros

INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

06) Curso Concluído_____

07) Ano de Conclusão do Curso _____

08) Forma de Ingresso:

☐ Vestibular

☐ Portador de diploma

☐ Transferência Externa

☐ Transferência Interna

09) Além do Curso realizado na FAINOR, você possui outro(s) Curso(s) de Graduação?
_____ Qual? _____

10) No momento está cursando outro Curso de Graduação? ☐ SIM ☐ NÃO
Qual? _____

11) Você já concluiu algum curso de Pós-graduação? ☐ Sim ☐ não

Nome: _____

Grau: _____

Instituição: _____

Ano de conclusão da pós-graduação: _____

12) Você está cursando pós-graduação?

☐ Sim ☐ Não

13) Em caso afirmativo, qual programa?

Nome do curso: _____

Grau: _____

Instituição: _____

14) Se não está cursando, pretende cursar? _____ Em qual área? _____

15) Você recomendaria seu curso para outras pessoas?

☐ Sim ☐ Não

15) Tendo respondido de forma afirmativa ou negativa à questão anterior :

☐ Devido a matriz curricular

☐ Devido as ofertas de trabalho

☐ Devido a estrutura da FAINOR

☐ Devido a regulamentação da profissão

☐ Outro. Qual? _____

INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

16) Está trabalhando na área de formação de seu curso na FAINOR ?

☐ Sim ☐ Não

17) Se não, em qual profissão está atuando? _____

18) Local de trabalho: _____.

Cidade:_____ .

Estado:_____.

ANEXO E - Questionário de avaliação da qualidade docente – egresso

Prezado Egresso,

Este é um instrumento de avaliação da FAINOR, que tem por objetivo melhorar ainda mais os serviços educacionais oferecidos pela Instituição.

A sua participação é muito importante para nossa equipe. Lembramos que as informações são confidenciais e serão utilizadas apenas para avaliação e estudos institucionais. Para o êxito desse trabalho, solicitamos a sua valiosa colaboração no sentido do preenchimento integral do Questionário.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOCENTE – EGRESSO

Nome do egresso: _____

Curso: _____

1 = Nunca; 2 = Muito poucas vezes; 3 = Algumas vezes; 4 = Muitas vezes; 5 = Sempre

	O docente da unidade curricular de	1	2	3	4	5
Cumprimento das formalidades da docência	1- É Pontual					
	2 – Define as regras de funcionamento da unidade curricular no início do semestre.					
	3 – Indica bibliografia geral e específica atualizada.					
	4- Explicita os objetivos/ competências do componente curricular enquadrados no contexto das competências gerais do curso.					
	5–Define a metodologia de desenvolvimento da Unidade curricular no início do semestre.					
	6 – Tem coerência entre a metodologia e a avaliação.					
	7 - Apresenta sumários atualizados					
Competências para a docência	8 - Domina a matéria que lecciona.					
	9 - Utiliza novas tecnologias no apoio às aulas.					
	10 – Disponibiliza materiais de apoio às aulas.					
	11 – Explicita e discute a avaliação com os alunos no início do semestre.					
	12 – Demonstra à vontade para tirar dúvidas.					
Relações Interpessoais	13 – Tem boa relação com os alunos					
	14 - Está motivado para ensinar.					

ANEXO F – Formulário de atualização dos dados cadastrais do aluno



FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

Programa de Acompanhamento de Egressos

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS DO ALUNO

Nome										
ENDEREÇO RESIDENCIAL										
Logradouro:								Nº:		
Complemento:										
Bairro:										
CEP:		Cidade:						UF:		
Fone:					Fax:					
E-mail:										
ENDEREÇO COMERCIAL										
Empresa:										
Logradouro:								Nº:		
Complemento:										
Bairro:										
CEP:		Cidade:						UF:		
Fone:					Fax:					
E-mail:										

ANEXO G - Cadastro de ex-aluno da FAINOR versão do que se encontra no site.

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Curso: Ano de Ingresso e de conclusão:

Endereço Residencial:

Nº : Bairro:

Cidade:

Estado: CEP:

E-mail: fone/cel

II – PERFIL DO ALUNO:

01) Estado Civil:

() Solteiro(a) () Casado (a)

() Separado(a) () Divorciado (a)

() Viúvo (a) () Outros

02) Número de dependentes: _____

03) Naturalidade: _____

04) Nacionalidade: _____

05) Idade: _____

06) Sexo: ()M ()F

07) Residência:

() Casa própria quitada () Casa dos pais

() Casa própria financiada () Outra

III – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

01) Além do Curso realizado na FAINOR, você possui outro(s) Curso(s) de Graduação?

a) () Sim () Não

b) Está cursando? () Sim () Não

Quais? _____

c) Entrada no Vestibular:

Semestre: _____ Ano: _____

d) Conclusão:

Mês: _____ Ano: _____

e) Instituição(ões): _____

02) Você possui Curso(s) de Pós-Graduação?

a) () Sim () Não

b) Está cursando? () Sim () Não

c) Nível:

() Especialização Conclusão: Ano:

() Mestrado Conclusão: Ano:

() Doutorado Conclusão: Ano:

d) Instituição(ões): _____

III – SOBRE SUA VIDA PROFISSIONAL APÓS O CURSO

01) Após o Curso você:

() Conseguiu estabelecer-se na área em que se formou;

() Melhorou a sua situação no emprego/profissão na qual atuava;

() Não conseguiu estabelecer-se profissionalmente na área de formação;

() Não teve interesse de exercer a profissão para a qual se formou;

() Outro. Qual: _____

02) Assinale qual o tipo de sua ocupação principal atual (mesmo que não atue na área em que se graduou):

- () Servidor público () Empregado de empresa privada () Desempregado
 () Professor () Funcionário de estatal () Outro
 () Empresário () Autônomo

03) Qual o espaço de tempo entre a sua formatura e o ingresso no mercado de trabalho para o qual se qualificou?

- () Já exercia atividade na área () Mais de um ano
 () Menos de seis meses () Iniciei atividade na área de formação o decorrer do curso
 () De seis meses a um ano () Não iniciou atividade na área de formação (caso assinale este item, responda a Questão 04)

04) Se atualmente você não exerce a profissão na qual se graduou, assinale o(s) motivo(s):

- () Falta de oportunidade () Abandonei por desentanto no exercício profissional
 () Optei por uma profissão mais rentável () Outro. _____
 () Apenas usei o diploma para ascensão funcional

05) Comparando a sua formação acadêmica com a de outros profissionais do mesmo curso, formados em outras escolas, você pode afirmar que, em termos gerais, está em situação de:

- () Vantagem () Igualdade () Desvantagem () Não saberia responder

06) O seu ingresso no mercado de trabalho com o título obtido no curso de graduação:

- () Foi fundamental () Ajudou pouco
 () Ajudou muito () Foi irrelevante

07) Quanto ao desempenho nas suas atividades no exercício da profissão, os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação:

- () Melhoraram muito o desempenho profissional
 () Atenderam o necessário ao exercício da profissão
 () Não ajudaram a melhorar o desempenho profissional
 () Foram pouco úteis ao desempenho profissional

08) Houve mudança profissional em decorrência da graduação?

- () Sim
 Qual: () Promoção no trabalho
 () Obtenção de novo emprego
 () Estabelecimento como autônomo
 () Não

09) Qual a sua faixa salarial atualmente?

- () Trabalho voluntário () De 3 a 4 salários mínimos
 () Menos de 1 salário mínimo () De 5 a 9 salários mínimos
 () De 1 a 2 salários mínimos () Acima de 10 salários mínimos
 () Não possui renda

10) As oportunidades de trabalho, na sua área de formação, apresentam-se:

- () Incipientes () Saturadas
 () Em expansão () Não sabe

IV – SOBRE O CURSO

01) Qual a importância dos itens abaixo na escolha do Curso que você concluiu na FAINOR?

Responda com (M) muita, (P) pouca, (N) nenhuma.

- () Interesse profissional () Para galgar postos-chave na empresa em que Trabalho (trabalhava)
 () Para trabalhar em empresa da família () Prestígio da profissão
 () Para satisfazer uma aspiração pessoal () Por razões econômicas

02) Assinale a(s) atividade(s) extra-curricular(es) de que você participou quando aluno de graduação na FAINOR:

- () Monitoria () Estágio extra-curricular
 () Bolsa (de trabalho, treinamento, extensão...) () Congresso, seminário, encontro
 () Representação em órgãos colegiados da FAINOR () Outra(s) _____

03) Segundo os critérios abaixo, avalie alguns aspectos referentes ao curso no qual se graduou:
 Concordo plenamente (A); Concordo Parcialmente (B); Discordo totalmente (C); Indeciso ou sem opinião (D).

- () O corpo docente possuía um bom nível de conhecimento.
 () Os conteúdos/programas das disciplinas foram adequadamente desenvolvidos.
 () Os conteúdos/programas auxiliaram na formação pessoal e profissional.
 () Os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.
 () O espaço físico disponível para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.
 () Houve equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação geral e de formação específica na proposta curricular do curso.
 () O estágio, no curso, serviu para sistematizar/testar/exercitar os conhecimentos adquiridos na graduação.
 () Em termos de experiência profissional, foi importante ter cursado graduação na FAINOR.
 () Em termos de crescimento pessoal, foi importante ter cursado a graduação.

04) Qual o seu grau de satisfação com o curso concluído na FAINOR, em relação à formação obtida?
 Responda cada um dos itens com (B) bom, (R) regular e (F) fraco.

- () Formação teórica () Formação cidadã (formação geral para a vida)
 () Formação prática () Formação apropriada para as suas atividades profissionais.

05) Em relação ao curso realizado apresente:

a) Pontos fortes:

b) Pontos fracos:

06) O espaço abaixo está reservado para seus comentários e sugestões, importantes para a criação de ações e mecanismos para melhoras a qualidade do curso.

V – SOBRE A FAINOR

01) Com relação a um possível retorno a FAINOR, você: (é possível assinalar mais de uma alternativa)

- () Faria outro curso de graduação na FAINOR. Qual?
 () Gostaria de frequentar um curso de atualização/extensão. Em que área?
 () Gostaria de frequentar um curso de Pós-Graduação (especialização/aperfeiçoamento). Em que área?
 () Gostaria de fazer um curso de Pós-Graduação (mestrado). Em que área?
 () Não tem intenção de retornar a FAINOR.
 () Não sabe se gostaria de retornar a FAINOR.

02) Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela FAINOR?

- () Sim () Mais ou menos
 () Não () Raramente

03) Pelas informações e outras referências que chegam até você daria pra dizer que a FAINOR:

- () É uma boa faculdade () Não evolui em termos de qualidade de sua atuação
 () Está se constituindo numa boa faculdade () outra opinião. Qual?

04) O espaço abaixo é reservado para sugestões, críticas e observações que você considerar pertinentes

ANEXO H – Modelo de catalogação do egressos



Faculdade Independente do Nordeste
 Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

RELAÇÃO DE EGRESSOS DE DIREITO COM NÚMERO DA OAB – BA

Atualizada em 06/08/2013 com Exame da Ordem 2012.2

	NOME	Nº DA OAB - BA
1.	ADWALDO LINS PEIXOTO NETO	36072
2.	ALDO OLIVEIRA FERRAZ DE ARAUJO	32947
3.	ALEXANDRE FILADELFO S OLIVEIRA	27116
4.	ALEXANDRE PEREIRA DE SOUSA	27879
5.	ALINE NOVAIS GONÇALVES	28347
6.	ALINE ROCHA DE ALMEIDA	31628
7.	ALTAMIR ALVES JUNIOR	31910
8.	ANA CARINE AGUIAR DOS SANTOS	31845
9.	ANA MARIA FERRAZ CARDOSO	36443
10.	ANA MARIA PEREIRA DE SOUZA	33583
11.	ANA PAULA CABRAL SOUSA	33892
12.	ANA PAULA GUSMÃO DE LIMA	33297
13.	ANA QUELI GONÇALVES SANTOS	32943
14.	ANASTACIA DANIELLE A F ARAUJO	36129
15.	ANDRE DAMSCENO AMARAL	27854
16.	ANDRESSA MIRANDA DE O RAMOS	31626
17.	ANIE MOTA SALES	26455
18.	ANNA CAROLINA G GUANAIS A ROCHAEL	32874
19.	ANTONIO CARLOS FREITAS	26425
20.	ARELI CHAVES ALENCAR GOES	35393
21.	ARIVELTON TANAJURA MARTINS	28599
22.	ARMANDO MONACO VIANA	26330
23.	AUREA NOGUEIRA DO AMORIM	36060
24.	AVANILTON SANTOS CARNEIRO	29179
25.	BEATRIZ DE PAULA PEREIRA	29736
26.	BRUNO MOREIRA MALTA	36484
27.	BRUNO SANTOS SOUSA	31616



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

28.	CAMILA NUNES SILVEIRA	28802
29.	CAROLINE CUNHA DE CASTRO	29228
30.	CAROLINE DE JESUS AGUIAR	26452
31.	CELIA GENY FERREIRA SANTOS	35407
32.	CELSO LUIZ PSQUALI FILHO	32685
33.	CINTIA ROMANA OLIVEIRA	36472
34.	CLARINDA SOARES ANDRADE	30417
35.	CLEITON LIMA CHAVES	29849
36.	CLISIA PERPETUA DOS SANTOS CARDOSO	29624
37.	CRISTIANE DE SOUSA SANTOS ARAUJO	26502
38.	CYNARA EMANUELA FIGUEIREDO REGO	30447
39.	CYRO VIEIRA AMORIM SANTOS	35802
40.	DAYSE FERNANDES MAIER	27489
41.	DANIEL CHARLES FERREIRA DE ALMEIDA	27423
42.	DANIEL RODRIGUES NOGUEIRA FILHO	26453
43.	DANIELLA SANTOS MAGALHÃES	26818
44.	DANILO FERNANDES SOUZA	28719
45.	DANILO SANTOS ROCHA	27225
46.	DANILO SILVA MOREIRA	30667
47.	DANIELLE SANDES MOREIRA	32709
48.	DIEGO DIAS DE OLIVEIRA	30911
49.	EDILBERTO JORGE BENEDITO BOARETTO	29374
50.	EDMUNDO RIBEIRO NETO	29396
51.	ELAINE CRISTINA FONTES MELO	36464
52.	ELEN ZITE PEREIRA DOS SANTOS	31623
53.	ELUZAI CARMO SANTOS	30405
54.	EMILLE DE ANDRADE GALVÃO	25746
55.	ESDRAS FERREIRA SANTOS SILVEIRA	29808
56.	EZEQUEL BARBERINO ALVES	30884
57.	FABIANA TEIXEIRA SILVA BATISTA	32335
58.	FABIO DOS SANTOS BARROS	27390
59.	FADJA MARIANA FROES RODRIGUES	29104
60.	FANCINE REALE BARRETO DE EÇA	27677



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

61.	FRANKLIN SANTOS FERRAZ	27500
62.	GABRIEL ALVES PIRES	357758
63.	GERALDO LIBERATO AGUAR ASSIS FILHO	33596
64.	GERALDO MEIRA DE SOUZA	31844
65.	GIOVANA CARDOSO FILADELFO	27977
66.	GLEISON OLIVEIRA SILVA	30169
67.	GUSTAVO DE ANDRADE BAHIANO	36479
68.	HANNAH BARBOSA DO AMARAL	34703
69.	HELLEN CRISTINA OLIVEIRA MELLO	26349
70.	HUGO SILVEIRA DIAS BRITO	32093
71.	ILEANA MAIRA DE SOUZA LEITE GARCEZ	29707
72.	INFRID LOMANTO TORRES	35805
73.	IRAGILDO SILVA PEREIRA	32217
74.	ISRAEL LACERDA SANTOS	28515
75.	ITAMILES SANTOS VEIGA	35059
76.	IZABELLA PORTO MAZZA	28985
77.	JACSON COSTA VEIGA	27517
78.	JAMILE CHEQUER MAIA MEDEIROS	33387
79.	JAMILLE BRANDAO CARDOSO	32675
80.	JANAINA NOGUEIRA LIMA	32702
81.	JANINE PIRES SUFFI	32336
82.	JERUSA BONFIM DANTAS	3567
83.	JOANA ANGELICA FERRAZ DANTAS	29592
84.	JOANNE EVELYN CARVALHO AGUIAR	35735
85.	JOÃO BOSCO FERNANDES DUARTE JUNIOR	28743
86.	JONATAN NUNES MEIRELES	32700
87.	JOSÉ ANTONIO BORGES JUNIOR	30154
88.	JOSÉ ANTONIO DE SOUZA ALCANTARA	35050
89.	JOSÉ BONFIM DE SOUZA CRUZ	30293
90.	JOSÉ GIL ALVES SALA	28419
91.	JOSÉ NILTON CARDOSO DE ASSIS	33062
92.	JOSÉ RICARDO DE SOUZA REBOUÇAS BULHÕES	30336



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

93.	JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA MELLO	35667
94.	JUCIELE ALVES DA CUNHA	29266
95.	JUDSON PEREIRA DE ALMEIDA	26444
96.	JULIANA BENJAMIM COEHO	32095
97.	JULIANA COELHO DIAS	17166
98.	JULIO CESAR BIANCULLI JUNIOR	34582
99.	JURACY SILVA VARGES	29544
100.	KAEGELA PATRICIA ROCHA M DE SOUZA	34254
101.	KARINE SUZE RODRIGUES SANTOS	36506
102.	LARISSA FIGUEIREDO REGO	31253
103.	LEANDRO GABRIEL PEREIRA TEIXEIRA	26606
104.	LEILA MAIRA SILVA OLIVEIRA	36395
105.	LEONARDO MENEZES MOREIRA	36470
106.	LETICIA ANDRADE CARDOSO	36012
107.	LIVIA ALVES SANTANA	29602
108.	LIVIA DA SILVA TOLENTINO	31846
109.	LOIANA COSTA E SILVA	27389
110.	LORETTA DE PAULA PESSOA VIEIRA	29981
111.	LUCAS MOREIRA MARTINS DIAS	34981
112.	LUCIANE MARTINS MOREIRA	27057
113.	LUCIANO DE OLIVEIRA SOUZA TOURINHO	30334
114.	LUCIENE DE BRITO SANTOS MARINHO	34596
115.	LUCINEIA ANDRADE DIAS	28231
116.	LUIS CLAUDIO DA SILVA ARCANJO	27113
117.	LUIZ VANDERLEI BRITO DA SILVA	29972
118.	MABIA FERRAZ BAHIA	31863
119.	MAGDA SOUZA BRAGA DAVID	32327
120.	MAGNO ISRAEL MIRANDA SILVA	26125
121.	MANOEL CATARINO NETO	29703
122.	MARA ITÁLA CELINO PEIXOTO	27138
123.	MARCELO MORAES DE SOUZA	29406
124.	MARCIA VIVIANE DE ARAUJO SAMPAIO	29812



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

125.	MARCIO MIRANDA E SILVA	30876
126.	MARCOS RENATO SILVA FERRAZ	31243
127.	MARIA JOSÉ DA SILVA E SILVA	30390
128.	MARIA NEIDE CRUZ SAMPAIO	30316
129.	MARLETE DO LAGO DOREA NOVAIS	34440
130.	MAURICIO PEDRESCAL SARNO	29536
131.	MAYANA PEÇANHA SANTOS	35532
132.	NAKMA CAROLINA DE CERQUEIRA AZEVEDO	30946
133.	NARACELY BARRETO TAVARES	31597
134.	NAYARA MENDES ARRUDA	33386
135.	NAYARA SANTOS FERRAZ	30313
136.	ORLANDO DIAS JUNIOR	345857
137.	OSVALDO SANTANA FILHO	30426
138.	PATRICE CORREA SOUZA DA ROCHA	35533
139.	PATRICIA LIMA DOS SANTOS	30821
140.	PAULO LUDOVICO FLORES COSTA	28898
141.	PAULO SERGIO MENEZES LUZ	29710
142.	PEDRO HENRIQUE AMORIM HORTELIO	32134
143.	PEDRO JOSE DE OLIVEIRA CARDOSO	26016
144.	PETERSON FRADE SCARTON	28846
145.	POLIANA ASSIS SANDES LIMA	33940
146.	POLIANE SANTOS SOUSA	31916
147.	POLIMNIA OLINTO CASSIMIRO	31251
148.	RAFAEL QUEIROZ GUIRRA	29803
149.	REGINALDO SILVA DE JESUS	27308
150.	RINALDO CHAGAS RIBEIRO	31770
151.	RENE GOMES LADEIA ROCHA	36477
152.	RHARANA RIBEIRO MENDES	26557
153.	RICARDO GUEDES SANTOS	33162
154.	RIVAN LOPES DE ARAUJO	30117
155.	RODRIGO COUTINHO DE OLIVEIRA GIGANTE	32962
156.	RUBENY RODRIGUES FILHO	33686



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

157.	SAMIRA VIEIRA BAHIA	28405
158.	SAMUEL GUSMÃO FERNANDES LOPES	34687
159.	SANDRA NUNES DE OLIVEIRA LEMOS	30152
160.	SANDRA REGINA ARRUDA	35476
161.	SAULO JORGE CLEMENTE BRASIL MACIEL	35759
162.	SHIRLEI TORRES ANDRADE	31625
163.	SILVANIA OLIVEIRA GOMES SILVA	35075
164.	SIMONE CARVALHO COSTA SAMPAIO	32668
165.	SIRLANE SOUZA SANTOS	36002
166.	SIRO JARDIM LACERDA DOS SANTOS	31030
167.	SUZANE BARROS SILVA	30161
168.	TAINARA CASTRO MATOS	32963
169.	TATIANA COUTO CHAGAS	35441
170.	THAIS LIMOEIRO LOBO	29723
171.	THIAGO AMARAL RANGEL	31686
172.	THIAGO BRITO TEIXEIRA	28548
173.	THIAGO FERREIRA DE SOUZA	30000
174.	THIAGO LIMA PORTO	27342
175.	TIAGO CUNHA SANTA ROSA	29525
176.	TIAGO DUTRA LIMA	34140
177.	TIAGO FAGUNDES MOREIRA	27979
178.	TIANA MAIA FERRAZ	35860
179.	TUANE PRISCILA RIZERIO ROCHA	36467
180.	VALDIRENE ALVES MOURA	36496
181.	VANESSA FERRAZ PRADO	32337
182.	VICTOR LOPES CORREIA	27153
183.	WAGNER LOPES CORREIA	27211
184.	WALMIRAL PACHECO MARINHO NETO	31250
185.	ZEFERINO ANGELO TEIXEIRA JUNIOR	32221



Faculdade Independente do Nordeste

Credenciada pela Portaria MEC 1.393, de 04/07/2001 publicada no D.O.U. de 09/07/2001.

APROVADOS, AGUARDANDO COLAÇÃO DO GRAU PARA RECEBER N° OAB

BOAZ RIOS DA SILVA

DANIELA LADEIA SILVA SANTOS

EVEN SANTOS TEIXEIRA

IEDA NUCIA PIMENTEL RODRIGUES

INGRID GOIS RODRIGUES

MARCELINO JOSE ALVES TEIXEIRA LIMA

MARCOS VINIVIVUS VILASBOAS ALMEIDA SILVA

SATYANANDA SAMARA COSTA CARNEIRO VAZ

ANEXO I – Modelo formulário de reunião



I

FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE
 Departamento de Relações Institucionais
 Programa de Atendimento de Egressos



EX-ALUNOS FAINOR
 REUNIAO E PALESTRA - 18 de julho de 2013

Os ex-alunos, do curso de Direito, turmas 2007.2 e 2008.1 da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), estão convidados para a 1ª Reunião de Planejamento do 1º Encontro de Ex-Alunos, que acontece no 2º semestre/2013 no Auditório da FAINOR!

Dia: 18/7, 5ª feira

Hora: 19h30

Local: Auditório FAINOR

A cobertura da reunião será realizada pela ASSCOM, que irá entrevistar os ex-alunos sobre suas vivências fainorianas.

Em seguida, às 21h, palestra gratuita:



“Habeas Corpus e Revisão Criminal: Polemicas”

ANEXO J – Autorização da pesquisa pela instituição

CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, Maria Auxiliadora Nunes Cordeiro, Diretora Acadêmica da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, autorizo a pesquisadora "Adriana Lopes Rodrigues Alves " a desenvolver nesta Direção a pesquisa intitulada: "**A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE (FAINOR)**"

Maria Auxiliadora Nunes Cordeiro
Diretora Acadêmica

Vitória da Conquista , 29 de novembro de 2011.

CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR autoriza a realização da pesquisa intitulada: **"A POLÍTICA DE EGRESSOS DA FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE (FAINOR)"** de responsabilidade da pesquisadora "Adriana Lopes Rodrigues Alves".



Nome do responsável institucional

Edvaldo Pedreira Gama Filho
Diretor Adm. Financeiro

Vitória da Conquista , 29 de novembro de 2011.